



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Açores et Madère*

**ano-VII
n.º 4
LISBOA
1982**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

*	Dados rectificad
—	O fenómeno não existe
..	Resultado nulo
...	Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
o	Resultado inferior ao módulo adoptado
×	Resultado ignorado
n	Resultado não apurado
''	Resultado de estimativa
ESC	Escudo
t	Tonelada
•	Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas
RA	Regiões Autónomas

*	<i>Données rectifiées</i>
—	<i>Le phénomène n'existe pas</i>
..	<i>Résultat nul</i>
...	<i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o	<i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
×	<i>Résultat inconnu</i>
n	<i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
''	<i>Résultat d'évaluation</i>
ESC	<i>«Escudo»</i>
t	<i>Tonnes</i>
•	<i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>
RA	<i>Régions Autonomes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual.....	500\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual.....	500\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro.....	50\$00
Abonnement annuel.....	500\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	50\$00
Abonnement annuel.....	500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO—TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. O ano agrícola de 1980/81	3-8
2. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca	9-11
3. Comentários: Pecuária	12-15
4. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Março de 1982 — Continente	16-18

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente	19
2. Abate de gado	20
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	21-23
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	24
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente	25
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente	25
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	26-30
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	31
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	31-32
0. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	33-35
1. Preços médios do aluguer de gado e máquinas	36

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais	37
2. Pesca artesanal descarregada	38
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente	39
4. Bacalhau descarregado no Continente	40
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies	40
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	41

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. L'année agricole 1980/81	3-8
2. Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche	9-11
3. Commentaires: Bétail	12-15
4. État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars 1982 — Continent	16-18

II — AGRICULTURE

1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent	19
2. Abattage du bétail	20
3. Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité	21-23
4. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles	24
5. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	25
6. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	25
7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale	26-30
8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	31
9. Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	31-32
10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale	33-35
11. Prix moyens du louage du bétail et des machines	36

III — PÊCHE

1. Pêche déchargée. Données générales	37
2. Pêche artisanale déchargée	38
3. Pêche au chalut déchargée sur le Continent	39
4. Morue déchargée sur le Continent	40
5. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces	40
6. Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité	41

1. — O ANO AGRÍCOLA DE 1980/81

L'ANNÉE AGRICOLE 1980/81

POR — PAR

JOÃO C. M. BEJA NEVES

CHEFE DE DIVISÃO DO INE

CHEF DE DIVISION DE L'INS

A diversidade das culturas praticadas no Continente, com épocas desencontradas no que respeita às fases críticas dos respectivos ciclos vegetativos, como regra impede a ocorrência de resultados globais desastrosos, dada a possibilidade de o fraco volume da colheita de algumas culturas ser compensado pelas boas produções de outras. Não aconteceu assim no ano agrícola de 1980/81, pois tanto as culturas de sequeiro como as de regadio, tanto as culturas anuais como as permanentes, como resultado da escassez de chuvas e de intensa formação de geadas, produziram muito abaixo do que poderia esperar-se de um ano agrícola normal.

Com piores resultados destacaram-se três produtos — azeite, tomate e grão-de-bico — cujas colheitas não foram muito além de metade das normais. Os resultados menos desfavoráveis verificaram-se em relação ao vinho e ao centeio, com quebras da ordem dos dez por cento. Todos os restantes produtos acusaram quebras compreendidas entre os vinte e os quarenta por cento.

As produções pecuárias, todavia, constituíram exceção, mantendo a sua tendência ascendente, o que se compreende em face das volumosas importações de produtos forrageiros.

Vejamos, resumidamente, como decorreu o ano agrícola, no que respeita aos factores climáticos que maior influência exerceram no desenvolvimento das culturas e, consequentemente, nos resultados obtidos.

Durante a primeira metade do Outono de 1980 choveu o suficiente para que as terras adquirissem o grau de humidade mais conveniente para as sementeiras da época, essencialmente de cereais, leguminosas e forragens, e houve períodos de tempo seco que facilitaram a execução dos trabalhos de campo. Apresentou-se, pois, promissor o início do novo ano agrícola, mas, durante a segunda metade do Outono, a escassez das chuvas pluviométricas, se, por um lado, favoreceu a execu-

La diversité des cultures pratiquées sur le Continent, avec des saisons non coïncidentes en ce qui concerne les phases critiques de leurs cycles végétatifs, nous amène, comme d'habitude, à ne pas constater de résultats globaux désastreux, étant donné que la possibilité d'un faible volume de la récolte de certaines cultures est compensée par les bonnes productions des autres. Toutefois, ce n'a pas été le cas de l'année agricole 1980/81, puisque les cultures en régime non-irrigué et celles d'arrosage, et il en a été de même des cultures annuelles et permanentes, ont présenté des productions très en deçà de ce qu'on pourrait attendre d'une année agricole normale, par suite du manque de pluies et de la formation intense de gelées.

Parmi les plus mauvais résultats nous détachons trois produits — l'huile d'olives, la tomate et le pois chiche — dont les récoltes ne sont pas allé beaucoup plus au-delà de la moitié de ce qui serait normal. Les résultats les moins défavorables se sont vérifiés par rapport au vin et au seigle, qui présentent des diminutions de l'ordre de dix pour cent. Tous les autres produits ont accusé des chutes qui varient entre les vingt et les quarante pour cent.

Les productions de l'élevage ont cependant constitué une exception, puisqu'elles ont maintenu leur tendance à la hausse, ce qu'on peut bien comprendre face aux importations importantes de produits fourragers.

Voyons, en résumé, comment s'est déroulée l'année agricole en ce qui se rattache aux facteurs climatiques qui ont exercé une plus grande influence sur le développement des cultures et, en conséquence, sur les résultats obtenus.

Au cours de la première moitié de l'automne 1980, les pluies tombées ont permis que les terres aient acquis le degré d'humidité le plus convenable pour les semailles de l'époque, essentiellement de céréales, de légumineuses et de fourrages, de même que l'on a assisté à des périodes de temps sec qui ont facilité l'accomplissement des travaux champêtres. Le début de la nouvelle année agricole s'est donc présenté prometteur, mais si le manque de chutes pluviométriques dans la deuxième moitié de l'automne a

ção dos trabalhos de campo, nomeadamente a continuação das sementeiras, por outro lado, devido ao baixo teor de humidade das terras e a intensa formação de geadas, afectou as searas, principalmente as de sementeira tardia, e causou prejuízos nas culturas hortícolas e forrageiras e nos pomares de citrinos.

Este estado do tempo, em que a falta de chuva se aliou a uma quase contínua formação de geadas, persistiu até finais de Fevereiro, agravando o aspecto das searas, tanto mais que as adubações de inverno frequentemente não foram efectuadas, dado o estado de secura das terras. Entretanto, o ano avançava, sem que se verificasse a recarga das reservas de água subterrâneas, nem o enchimento das albufeiras. Assim, ao iniciar-se a Primavera, apesar dos benefícios trazidos pelas chuvas caídas a partir de finais de Fevereiro, o futuro apresentava-se bastante sombrio, tanto no que dizia respeito às culturas em curso, com muitas searas atrasadas e outras deficientemente germinadas, como em relação às culturas de Primavera, dado que os produtores, face à previsível falta de água de rega, reduziram as superfícies cultivadas, com destaque para os arrozais, que ocuparam apenas cerca de dois terços da área habitual.

Quanto às culturas permanentes, após uma boa rebentação, sofreram estragos consideráveis causados pelas baixas temperaturas e geadas de Abril e Maio, o que desde logo comprometeu as futuras produções de fruta, vinho e azeite. Estas condições de tempo também afectaram as culturas de Primavera, nomeadamente os batatais que, em muitos casos, tiveram que ser replantados. Todavia, as chuvas caídas nestes dois meses melhoraram o aspecto das searas que tinham resistido ao período de seca, algumas das quais conseguiram recompor-se e atingir rendimentos satisfatórios.

Os meses de Verão decorreram normalmente quentes, e com alguns aguaceiros que não foram suficientes para atenuar a escassez dos recursos hídricos. Já no final de Setembro choveu abundantemente, o que não alterou de forma significativa o estado de deficiência que a generalidade das culturas apresentava, mas favoreceu os trabalhos de preparação de terras para as sementeiras do novo ano agrícola.

Inquéritos realizados aos produtores, conjugados com informações fornecidas pelos serviços regionais do Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas e Associações de Agricultores, permitiram calcular os resultados das principais culturas. Nas apreciações que se seguem considera-se como média decenal o resultado médio do decénio 1971/1980.

Trigo — A área de cultura, 340 mil hectares, aproximou-se da do ano anterior (— 3%), mas foi sensivelmente reduzida em relação à área média do decénio

favorisé l'exécution des travaux des champs, notamment la continuation des semilles, d'une part, il a affecté les champs surtout ceux où l'ensemencement a été tardivement effectué, à cause de la basse teneur en humidité dans les sols et de la formation intense de gelées, de même qu'il a porté préjudice aux cultures horticoles et fourragères et aux plantations d'agrumes, d'autre part.

Cet état du temps, où le manque de pluies s'est allié à une formation de gelées presque continue, a duré jusqu'à la fin de février, de ce fait aggravent l'aspect des champs, d'autant plus que les engrais n'ont pas été fréquemment utilisés face à l'état de sécheresse des terrains. Sur ces entrefaites, l'année avançait sans que l'on ait pu vérifier la reconstitution des réserves en eau souterraines et la recharge des écluses. Ainsi et bien que les pluies tombées à partir de la fin de février aient apporté des bénéfices, l'avenir se présentait très sombre au début du printemps aussi bien pour les cultures en cours, avec des moissons en retard ou des champs en état de germination défectueuse, que pour celles de printemps, du fait que les producteurs, face au manque d'eau prévisible pour l'arrosage, ont réduit les superficies cultivées, surtout des rizières, qui n'ont occupé que deux tiers environ de la superficie normale.

En ce qui concerne les cultures permanentes, elles ont subi, à la suite d'un bon bourgeonnement, des dommages considérables provoqués par les basses températures et par les gelées d'avril et de mai, ce qui a dès lors compromis les productions futures des fruits, du vin et de l'huile d'olives. Ces conditions climatiques ont également affecté les cultures de printemps, notamment les terrains plantés de pommes de terres, qui ont dû être replantés dans beaucoup de cas. Toutefois, les pluies tombées au cours de ces deux mois ont amélioré l'aspect des champs qui avaient résisté à la période de sécheresse, quelques-uns étant tout de même parvenus à se redresser et à atteindre des rendements satisfaisants.

Les mois d'été se sont normalement déroulés chauds et avec quelques averses qui n'ont pas suffi à minorer le manque des ressources hydriques. A la fin de septembre nous avons déjà assisté à des pluies abondantes, ce qui n'a pas modifié d'une façon significative l'état défectueux que les cultures présentaient en général; toutefois, ces conditions ont favorisé les travaux de préparation des terrains pour les semences de la nouvelle année agricole.

Des enquêtes effectuées auprès des producteurs, en liaison avec des informations fournies par les services régionaux du Ministère de l'Agriculture, du Commerce et des Pêches et par les Associations d'Agriculteurs, ont permis d'estimer les résultats des principales cultures. Dans les évaluations qui suivent nous considérons comme moyenne décennale le résultat moyen de la décennie 1971/1980.

Blé — La superficie de cette culture, 340 mille hectares, se rapprocha de celle de l'année précédente (— 3%), mais elle a été sensiblement réduite par rapport à la super-

(— 18%). A produção estimada, 315 mil toneladas, correspondente a pouco mais de um terço do consumo nacional, ficou bastante aquém quer da colheita anterior (— 27%), quer da colheita média do decénio (— 36%). Esta baixa produção ficou a dever-se aos efeitos acumulados da redução da área e do baixo rendimento, este calculado em 927 kg por hectare, ou seja, 22% inferior à média decenal.

Centeio — Dos cereais de inverno foi o que sofreu menor redução de área. Semearam-se 199 mil hectares, o que significa reduções de 3% em relação ao ano anterior e de 6% em relação à média decenal. A produção atingiu 126 mil toneladas, o que representa uma redução de aproximadamente 10% tanto em relação ao ano anterior, como à média decenal. A produção média por hectare, 631 kg, ficou cerca de 5% abaixo da registada nos mesmos períodos de referência.

Aveia — Semearam-se 160 mil hectares, área inferior 8% quer à do ano anterior, quer à área média do decénio. A produção foi estimada em 72 mil toneladas, quantidade bastante inferior quer à do ano passado (— 25%), quer à produção média do decénio (— 22%). O rendimento, 448 kg hectare, ficou 16% abaixo da média decenal.

Cevada — Os 74 mil hectares semeados acusaram uma redução igual à do trigo em relação à área média do decénio (— 18%), tendo sido de 6% a diminuição registada relativamente ao ano anterior. A produção estimada, 41 mil toneladas, foi, dos cereais de inverno, a que acusou maior quebra em relação à média decenal (— 38%), com uma diminuição de 24% em relação ao ano anterior. O rendimento por hectare, 549 kg, ficou 25% aquém da média decenal.

Fava — A área cultivada desceu ao segundo valor mais baixo dos registados até agora: 30 mil ha, área inferior 15% à do ano passado e 24% à média decenal. A produção, 16 mil toneladas foi igualmente a segunda mais baixa conhecida: inferior 22% à do ano passado e 31% à média decenal. A produção média por hectare, 554 kg, ficou 10% abaixo da média decenal.

Grão-de-bico — A área ocupada por esta leguminosa sofreu uma redução mais acentuada que a referida a respeito da fava, tendo atingido o valor mais baixo de todos os registados anteriormente. Os 29 mil hectares semeados representam quebras de aproximadamente 27%, tanto em relação ao ano anterior como à média decenal. A produção, estimada em 8 mil toneladas, re-

ficou média de la décennie (— 18%). La production estimée, 315 mille tonnes, qui correspond à guère plus d'un tiers de la consommation nationale, est restée très en deçà soit de la récolte précédente (— 27%) soit de la récolte moyenne de la décennie (— 36%). Cette basse de production est due aux effets accumulés de la réduction de la superficie et du faible rendement, celui-ci étant estimé à 927 kg par hectare, c'est-à-dire inférieur de 22% à la moyenne décennale.

Seigle — *Parmi les céréales d'hiver, le seigle a été celle qui a enregistré la plus faible réduction de superficie. Les 199 mille hectares ensemencés correspondent à des réductions de 3% par rapport à l'année précédente et de 6% en comparaison avec la moyenne décennale. La production a atteint 126 mille tonnes, ce qui représente une réduction d'environ 10% par rapport à l'année précédente et à la moyenne décennale. La production moyenne de 631 kg par hectare est restée inférieure d'environ 5% à celle qui a été enregistrée dans les mêmes périodes de référence.*

Avoine — *La superficie ensemencée a été de 160 mille hectares, c'est-à-dire inférieure de 8% soit à celle de la dernière année soit à la superficie moyenne de la décennie. La production a été évaluée à 72 mille tonnes, ce qui est bien inférieur soit à celle de l'année précédente (— 25%), soit à la production moyenne de la décennie (— 22%). Le rendement, qui a été de 448 kg par hectare, est resté inférieur de 16% à la moyenne décennale.*

Orge — *Les 74 mille hectares ensemencés ont enregistré une réduction égale à celle du blé par rapport à la superficie moyenne de la décennie (— 18%), la diminution constatée relativement à l'année précédente ayant été de 6%. La production estimée, 41 mille tonnes, a été, parmi les céréales d'hiver, celle qui a enregistré la plus grande diminution par rapport à la moyenne décennale (— 38%), présentant une chute de 24% relativement à l'année précédente. Le rendement, qui a été de 549 kg par hectare, a été inférieur de 25% à la moyenne décennale.*

Fèves — *La superficie cultivée a atteint la deuxième valeur la plus basse de toutes celles enregistrées jusqu'à présent: 30 mille hectares, ce qui correspond à une superficie inférieure de 15% à celle de l'année précédente et de 24% par rapport à la moyenne décennale. La production, 16 mille tonnes, a été également la deuxième de l'échelle plus basse connue à ce jour: inférieure de 22% à celle de la dernière année et de 31% relativement à la moyenne décennale. La production moyenne par hectare, qui a été de 554 kg, est restée 10% en deçà de la moyenne décennale.*

Pois chiche — *La superficie occupée par cette légumineuse a fait l'objet d'une réduction plus marquante que celle concernant les fèves, du fait qu'elle a atteint la valeur la plus basse de toutes celles qui ont été enregistrées auparavant. Les 29 mille hectares ensemencés représentent, des chutes d'environ 27%, non seulement par rapport à l'année précédente mais encore en comparaison avec la*

presenta pouco mais de metade da produção mínima registada anteriormente, sendo de 48 % e 47 % as quebras calculadas em relação ao ano anterior e à média do decénio, respectivamente.

O rendimento por hectare, 261 kg, ficou 28 % abaixo da média decenal.

Milho — A área de sementeira, 348 mil hectares, diminuiu 8 % em relação ao ano anterior e 6 % em relação à média decenal, tendo atingido o valor mínimo dos últimos cinquenta anos.

A colheita, 377 mil toneladas, quebrou 23 % em relação à do ano anterior e 20 % em relação à média do decénio. Foi a colheita mais fraca dos últimos 30 anos, o que ficou a dever-se à redução da área já referida, e ao fraco rendimento por hectare, 1083 kg, inferior 14 % ao rendimento médio do decénio.

Feijão — Em 242 mil hectares foram obtidas 30 mil toneladas, o que significa um rendimento médio de 126 kg por hectare. Todas estas estimativas são inferiores quer às do ano passado (— 11 % de área, — 17 % de produção e — 18 % de rendimento), quer às médias do decénio (— 17 % de área, — 29 % de produção e — 14 % de rendimento).

Batata — A área dedicada à cultura da batata não se afastou notoriamente da habitual. Foram plantados 108 mil hectares, o que significa uma quebra de 5 % tanto em relação à área do ano anterior, como à média do decénio. Todavia, a produção, 829 mil toneladas, desceu ao nível dos anos quarenta; as quebras foram de 26 % em relação ao ano anterior, e de 24 % em relação à média do decénio. O rendimento foi de 7704 kg por hectare, menos 20 % em relação ao rendimento médio do decénio.

Arroz — Tal como sucedeu em 1976, muitos campos próprios para arroz não foram utilizados, por previsível falta de água de rega. Os 25 210 hectares cultivados representam uma quebra de 27 % quer em relação à área do ano anterior, quer em relação à média do decénio.

A produção obtida, 112 mil toneladas, foi a terceira mais baixa desde 1950, com quebras de 28 % e 19 % em relação à colheita anterior e à média decenal, respectivamente.

O baixo volume da produção ficou a dever-se exclusivamente à redução da área ocupada, já que a cultura, limitada aos campos em que se contava com caudais de rega suficientes, alcançou um rendimento médio por hectare de bom nível: 4438 kg, superior em 11 % ao rendimento médio do decénio.

moyenne décennale. La production, qui a été estimée à 8 mille tonnes, correspond à guère plus que la moitié de la production minimum enregistrée auparavant, les diminutions évaluées par rapport à l'année précédente et à la moyenne des dix dernières années ayant été de, respectivement, 48 % et 47 %.

Le rendement par hectare, 261 kg, a été inférieur de 28 % à la moyenne des dix dernières années.

Maïs — *La superficieensemencée, 348 mille hectares, a subi une diminution de 8 % par rapport à l'année précédente et de 6 % en comparaison avec la moyenne décennale; elle a atteint la valeur minimum des cinquante dernières années.*

La récolte, 377 mille tonnes, a subi une chute de 23 % relativement à celle de l'année précédente, et de 20 % en comparaison avec la moyenne des dix dernières années. Ça a été la récolte la plus faible des trente dernières années, ce qui est dû à la réduction de la superficie ci-devant citée, de même qu'au faible rendement par hectare, 1083 kg, qui est inférieur de 14 % au rendement moyen de la décennie.

Haricots — *Sur 242 mille hectares ont été obtenues 30 mille tonnes, ce qui correspond à un rendement moyen de 126 kg par hectare. Toutes ces estimations sont inférieures soit à celles de la dernière année (— 11 % de superficie, — 17 % de production et — 18 % de rendement), soit aux moyennes de la décennie (— 17 % de superficie, — 29 % de production et — 14 % de rendement).*

Pommes de terre — *La superficie destinée à la culture des pommes de terre ne s'est pas notablement écartée de celle qu'on considère comme normale, 108 mille hectares ont été plantés, ce qui correspond à une diminution de 5 % par rapport à la superficie de l'année précédente et à la moyenne de la décennie. Toutefois, la production de 829 mille tonnes a descendu au niveau des années quarante; Les chutes ont été de 26 % par rapport à la dernière année et de 24 % en comparaison avec la moyenne de la décennie. Le rendement a été de 7704 kg par hectare, soit inférieur de 20 % par rapport au rendement moyen de la décennie.*

Riz — *Tel qu'il est arrivé en 1976, beaucoup de champs appropriés à la culture du riz n'ont pas été utilisés par manque d'eau prévisible pour l'arrosage. Les 25 210 hectares cultivés représentent une diminution de 27 % soit en comparaison avec la superficie de l'année précédente, soit par rapport à la moyenne des dix dernières années.*

La production obtenue, 112 mille tonnes, a été depuis 1950 la troisième la plus basse, avec des diminutions de, respectivement, 28 % et 19 % par rapport à la récolte antérieure et à la moyenne décennale.

Le faible volume de la production est exclusivement dû à la réduction de la superficie occupée, du fait que la culture, limitée aux champs où l'on disposait de débits d'arrosage suffisants, a atteint un rendement moyen par hectare de bon niveau; 4438 kg, ce qui est supérieur de 11 % au rendement moyen des dix dernières années.

Tomate — A área cultivada com destino à indústria, 7 935 hectares, foi praticamente igual à do ano anterior, apenas 3% inferior à média do decénio. A produção, todavia, foi a mais fraca de sempre, limitada a 395 mil toneladas, o que significa quebras de 13% e 41% em relação, respectivamente, à produção do ano anterior, ou fora a mais baixa até esse ano, e à média do decénio. O rendimento por hectare, 22 014 kg, quebrou 13% e 9% relativamente aos mesmos períodos.

Vinho — Depois de uma colheita excepcionalmente levada em 1979 e de outra menos abundante, mas superior à média em 1980, obteve-se em 1981 uma produção de 8819 milhares de hectolitros, que não atingiu a do ano anterior (— 12%), nem a média decenal (— 9%).

Azeite — Com uma produção de 251 milhares de hectolitros, os olivais registaram a colheita mais fraca de sempre, sendo de assinalar que este resultado foi precedido de uma colheita também muito baixa. Aquele volume significa quebras de 28% e 47% em relação à colheita anterior e à média do decénio, respectivamente.

Laranja — A produção estimada, 78 mil toneladas, cou um tanto abaixo da obtida o ano anterior (— 15%) consideravelmente distante da média do decénio (— 30%).

Maçã — Com uma colheita de 97 mil toneladas, também os pomares de macieiras produziram muito pouco do normal: menos 24% que no ano anterior e menos 20% que a produção média do decénio. A redução que está a verificar-se na área desta pomóideia também contribuiu, embora ligeiramente, para este resultado.

Pera — Produziram-se 50 mil toneladas, quantidade inferior à do ano passado (— 15%) e à média do decénio (— 5%).

Pêssego — Devido não só às desfavoráveis condições de tempo, mas também à redução que se vem registando na área das plantações, a produção de pêssego foi das mais fracas que se conhecem. As 30 mil toneladas produzidas representam quebras de 9% em relação ao ano anterior e de 37% em relação à média decenal.

Tomate — *La superficie cultivée pour l'industrie, 17 935 hectares, a été pour ainsi dire égale à celle de l'année précédente et seulement 3% inférieure à la moyenne de la décennie. Toutefois, la production a été la plus basse de tout temps, limitée à 395 mille tonnes, ce qui signifie des diminutions de, respectivement, 13% et 41% par rapport à la production de la dernière année qui avait été la plus faible jusqu'à cette période-là, et à la moyenne de la décennie. Le rendement par hectare, 22 014 kg, a subi des chutes de 13% et 39% relativement à ces mêmes périodes.*

Vin — *Après une récolte exceptionnellement élevée en 1979 et une autre moins abondante mais tout de même supérieure à la moyenne, en 1980, nous avons obtenu en 1981 une production de 8819 milliers d'hectolitres, qui n'a atteint ni celle de l'année précédente (— 12%) ni la moyenne décennale (— 9%).*

Huile d'olives — *Avec une production de 251 milliers d'hectolitres, les olivaires ont enregistré la récolte la plus faible de toujours, mais il convient de souligner que ce résultat a été précédé d'une récolte également très réduite. Ce volume-là se traduit par des diminutions de, respectivement, 28% et 47%, par rapport à la récolte antérieure et à la moyenne des dix dernières années.*

Oranges — *La production estimée, 78 mille tonnes, est restée un peu en deçà de celle qui a été obtenue l'année précédente (— 15%) et considérablement en dessous de la moyenne de la décennie (— 30%).*

Pommes — *Avec une récolte de 97 mille tonnes, les vergers de pommiers ont également eu une production très en deçà de ce qui serait normal: moins 24% que l'année précédente et moins 20% que la production moyenne des dix dernières années. La réduction de la superficie que l'on constate relativement à ces fruits à pépins a également contribué, quoique légèrement, à ce résultat.*

Poires — *Il y a eu une production de 50 mille tonnes, chiffre qui est inférieure à celui de la dernière année (— 15%) et à la moyenne de la décennie (— 5%).*

Pêches — *La production de pêches a été l'une des plus faibles que l'on connaisse, par suite non seulement des conditions climatiques défavorables mais encore de la réduction constatée dans la superficie des plantations. La production de 30 mille tonnes représente des diminutions de 9% par rapport à l'année précédente et de 37% en comparaison avec la moyenne décennale.*

Produção das principais culturas, no Continente

Production des principales cultures, sur le Continent

1981

Produtos — Produits	Área de colheita Superficie récoltée		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha	
	ha	%	t	%	Kg/ha	%
1	2	3	4	5	6	7
Trigo — Blé . . . { Média do decénio — Moyenne 1971-1980 dans les dix années 1979-1980 1980-1981	414 166 350 787 339 833	100,0 84,7 82,1	489 700 429 510 315 170	100,0 87,7 64,4	1 182 1 225 927	100,0 103,6 78,4
Centeio — Seigle . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	211 365 205 758 199 371	100,0 97,3 94,3	140 416 138 420 125 740	100,0 98,6 89,5	664 673 631	100,0 101,4 95,0
Aveia — Avoine . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	174 143 174 731 160 340	100,0 100,3 92,1	92 447 95 950 71 790	100,0 103,8 77,7	531 549 448	100,0 103,4 84,4
Cevada — Orge . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	90 347 79 227 74 097	100,0 87,7 82,0	65 921 53 720 40 690	100,0 81,5 61,7	730 678 549	100,0 92,9 75,2
Fava — Fèves . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	38 831 34 847 29 585	100,0 89,7 76,2	23 896 21 050 16 380	100,0 88,1 68,5	615 604 554	100,0 98,2 90,1
Grão-de-bico — Pois chiche . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	39 631 39 926 29 187	100,0 100,7 73,6	14 414 14 710 7 630	100,0 102,1 52,9	364 368 261	100,0 101,1 71,7
Milho — Maïs . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	371 759 376 575 347 693	100,0 101,3 93,5	471 081 489 240 376 670	100,0 103,9 80,0	1 267 1 299 1 083	100,0 102,5 85,5
Feijão — Haricot . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	290 470 272 678 241 559	100,0 93,9 83,2	42 700 41 670 30 440	100,0 97,6 71,3	147 153 126	100,0 104,1 85,7
Batata — Pommes de terre . . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	113 237 113 849 107 635	100,0 100,5 95,1	1 086 137 1 117 920 829 230	100,0 102,9 76,3	9 592 9 819 7 704	100,0 102,4 80,3
Arroz — Riz . . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	34 695 34 691 25 210	100,0 100,0 72,7	138 904 154 788 111 887	100,0 111,4 80,5	4 004 4 461 4 438	100,0 111,4 110,8
Tomate — Tomate . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	18 503 18 051 17 935	100,0 97,8 96,9	674 306 456 638 394 823	100,0 67,7 58,6	36 408 25 297 22 014	100,0 69,5 60,5
Vinho — Vin . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	×	×	(a) 9 707 827 (a) 10 035 463 (a) 8 818 705	100,0 103,4 90,8	×	×
Azeite — Huile d'olive . . . (b) { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	×	×	(a) 469 975 (a) 349 254 (a) 251 115	100,0 74,3 53,4	×	×
Laranja — Orange { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	17 138 18 363 18 449	100,0 107,1 107,6	110 962 91 513 77 800	100,0 82,5 70,1	6 475 4 984 4 217	100,0 77,0 65,1
Maçã — Pommes . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	25 438 27 291 26 999	100,0 107,3 106,1	121 693 127 644 97 000	100,0 104,9 79,7	4 784 4 677 3 593	100,0 97,8 75,1
Pêra — Poires . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	7 401 9 188 9 369	100,0 124,1 126,6	52 429 58 602 49 800	100,0 111,3 95,0	7 084 6 378 5 315	100,0 90,0 75,0
Pêssego — Pêches . . { Média do decénio 1971-1980 1979-1980 1980-1981	10 550 10 430 9 305	100,0 98,0 88,2	47 633 33 012 30 000	100,0 69,3 63,0	4 515 3 165 3 224	100,0 70,1 71,4

(a) Unidade — Unité: hl.

(b) A produção de azeite é a da colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

2. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA. PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

A. O ano agrícola de 1981/82 (áreas semeadas)

A área de trigo — 366 milhares de hectares — é superior à do ano anterior em 8% e em 19% em relação à média do último quinquénio.

A área de centeio — 200 milhares de hectares — é idêntica à do ano anterior mas inferior em 2% em relação à média do último quinquénio.

A área de aveia — 190 milhares de hectares — é superior em 18% e 16% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de cevada — 72 milhares de hectares — é inferior em 2% ao ano anterior, e inferior em 3% à média do último quinquénio.

A área ocupada pelos quatro cereais — 839 milhares de hectares — sofreu aumentos de 8% e 12% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de fava — 29,1 milhares de hectares — é inferior em 2% e 8% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

3. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

ABATE DE GADO

Os números provisórios referentes ao gado abatido e aprovado para consumo durante o ano de 1981, foram de 285 milhares de toneladas (peso carcaça), o que representa aumentos de 18% em relação a 1980, e 35% em relação ao último quinquénio.

O abate de bovinos — 121 milhares de toneladas — foi 18% superior ao do ano anterior, tendo o de suínos — 151 milhares de toneladas — ultrapassado o de 1980, em

A. L'année agricole 1981/82 (superficies semées)

L'aire de blé — 366 milliers d'hectares — est supérieur en 8% à celle de la dernière année, et en 19% à la moyenne des derniers cinq ans.

L'aire de seigle — 200 milliers d'hectares — est semblable à celle de l'année précédente mais inférieur à la moyenne des dernières cinq ans de 2%.

L'aire d'avoine — 190 milliers d'hectares — est supérieur en 18% et 16% à celle de l'année précédente et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.

L'aire d'orge — 72 milliers d'hectares — est inférieur en 2% à celle de la dernière année, et inférieur en 3% à la moyenne des derniers cinq ans.

L'aire occupée par les quatre céréales — 839 milliers d'hectares, accuse des augmentations de 8% et 12%, par rapport à l'année précédent et à la moyenne des cinq dernières années, respectivement.

L'aire de fèves — 29,1 milliers d'hectares — est inférieur en 2% et 12% à celle de l'année précédent et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.

B. Abattage du bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) sur le territoire continental; poisson débarquée

ABATTAGE DU BÉTAIL

Le chiffre provisoire relatif au bétail abattu et approuvé pour la consommation durant l'année 1981, a été de 285 mille tonnes (poids carcasse), ce qui représente des augmentations de 18% par rapport à 1980, et de 35% par rapport aux cinq dernières années.

L'abattage des bovins (121 mille tonnes) a été de 18% supérieur à celui de l'année précédente; les porcins abattus (151 mille tonnes) ont dépassé de 21% le chiffre de 1980.

21%. Comparando com as médias dos últimos cinco anos os aumentos foram de 29% e 39%, para cada espécie, respectivamente.

CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango dos aviários industriais atingiu em 1981 um total de 135 milhares de toneladas ou seja menos 7% que em 1980, mas 14% superior à média dos últimos cinco anos.

OVOS

A produção em 1981 de ovos dos aviários industriais, em estimativa provisória, foi calculada em 44 milhares de toneladas, o que indica acréscimos de 28% e 30% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

PESCADA DESCARREGADA

Os dados disponíveis de momento indicam que o total de pesca descarregada em 1981 foi de 229 milhares de toneladas. Calcula-se que os dados definitivos virão a superar esta quantidade em cerca de 15%. Assim prevê-se que a pesca descarregada em 1981 tenha sido inferior em 3% à do ano anterior e à média quinquenal.

C. Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

A média anual simples dos salários diários dá uma ideia, embora imperfeita, da evolução verificada de 1979 a 1981. O salário de «Homens — trabalhos gerais» foi de 291 Esc. em 1979, de 350 Esc. em 1980 e de 473 Esc. em 1981. O aumento verificado em 1981 foi de 35% em relação a 1980 e de 61% em relação a 1979.

Para o salário de «Mulheres — trabalhos gerais», a média anual simples, foi de 197 Esc. em 1979, de 225 Esc. em 1980 e de 320 Esc. em 1981. Os acréscimos constatados em 1981 são em relação a 1980 e 1979, respectivamente, de 42% e 62%.

PREÇOS

Os preços anuais dos produtos agrícolas a seguir indicados resultam da média simples dos preços mensais.

No respeitante ao conjunto de cereais destinados à alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz), o preço médio anual foi em 1981 de 14,1 Esc/kg, ou seja 28% superior ao verificado em 1980.

En comparaison avec les moyennes des cinq dernières années les augmentations ont été, respectivement, de 29% et de 39% pour chacune de ces espèces.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet des installations industrielles a atteint en 1981 un total de 135 mille tonnes, soit moins 7% qu'en 1980, et plus 14% que la moyenne des cinq dernières années.

OEUFs

La production de 1981 d'oeufs des installations industrielles (estimation provisoire), a été calculée à 44 mille tonnes, ce qui traduit augmentations de 28% et 30% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années, respectivement.

POISSON DÉBARQUÉ

Les éléments disponibles actuellement indiquent que le total du poisson débarqué en 1981 a atteint 229 mille tonnes. On calcule que les chiffres définitifs dépasseront cette quantité de 15%. Ainsi, on prévoit que le poisson déchargé en 1981 a dû être inférieur de 3% à celui de l'année précédente et de la moyenne des cinq dernières années.

C. Salaires et prix dans l'agriculture

SALAIRES

La moyenne annuelle simple des salaires journaliers nous donne une idée, bien qu'incomplète, de l'évolution opérée de 1979 à 1981. Le salaire «Hommes — travaux généraux» a été de 291 Esc en 1979, de 350 Esc en 1980 et de 473 Esc en 1981. L'augmentation constatée en 1981 a été de 35% par rapport à 1980 et de 61% par rapport à 1979.

Quant au salaire «Femmes — travaux généraux», la moyenne annuelle simple a été de 197 Esc en 1979, de 225 Esc en 1980 et de 320 Esc en 1981. Les accroissements constatés en 1981 sont de, respectivement, 42% et 62% par rapport à 1980 et à 1979.

PRIX

Les prix annuels des produits agricoles indiqués ci-dessous résultent de la moyenne simple des prix mensuels.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales destinées à l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz), le prix moyen annuel a été, en 1981, de 14,1 Esc/kg, soit de 28% supérieur à celui de 1980.

O preço médio dos legumes para a alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1981 um acréscimo de 78% em relação ao ano anterior e foi avaliado em 73,6 Esc/kg. O acréscimo em relação a 1979 foi de 70%.

A batata, cujo preço médio anual foi de 10,7 Esc/kg, teve acréscimos de 11% em relação a 1980 e de 51% comparando com 1979.

O preço médio anual de vinho foi de 23,4 Esc/l ou seja mais 56% que em 1980 e menos 13% que em 1979.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram em 1981 um preço médio de 11,4 Esc/kg, o que representa acréscimos de 37% em relação a 1980 e de 5% em relação a 1979.

A fava para alimentação animal teve em 1981 o preço médio de 28,5 Esc/kg, ou seja decréscimos de 7% e 5% em relação a 1980 e 1979, respectivamente.

O azeite teve um preço médio anual de 106,7 Esc/l em 1981, superior em 15% e 68% aos verificados em 1980 e 1979, respectivamente.

O preço médio anual das frutas, em 1981, foi de 32,3 Esc/kg, o que representa um acréscimo de 39% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 7% em relação a 1979.

Le prix moyen des légumes pour l'alimentation humaine (haricots et pois chiches) a enregistré en 1981 une augmentation de 78% par rapport à l'année précédente et a été évalué à 73,6 Esc/kg. L'accroissement par rapport à 1979 a été de 70%.

Les pommes de terre, dont le prix moyen annuel a été de 10,7 Esc/kg, ont enregistré des augmentations de 11% par rapport à 1980 et de 51% en comparaison avec 1979.

Le prix moyen annuel du vin a été de 23,4 Esc/l, soit plus 56% qu'en 1980 et moins 13% qu'en 1979.

Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) ont accusé en 1981 un prix moyen de 11,4 Esc/kg, soit des augmentations de 37% par rapport à 1980 et de 25% en comparaison avec 1979.

Les fèves pour l'alimentation animale ont atteint en 1981 le prix moyen de 28,5 Esc/kg, soit une augmentation de 7% et 5% par rapport aux prix de 1980 et 1979, respectivement.

Le prix moyen annuel de l'huile d'olive a été calculé à 106,7 Esc/l, en 1981, supérieur de 15% et 68% par rapport aux prix de 1980 et de 1979, respectivement.

Le prix moyen des fruits, en 1981, a atteint 32,3 Esc/kg, ce qui représente une augmentation de 39% par rapport à l'année précédente et une augmentation de 7% par rapport à 1979.

3. — COMENTÁRIOS: PECUÁRIA

Commentaires: Bétail

Abate de gado em 1981

Como é habitual em relação a cada ano transcorrido, analisam-se neste breve comentário os resultados do apuramento definitivo da produção de carne aprovada para consumo em 1981, os quais são apresentados em mapa baseado nas informações mensais recebidas das subdelegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

A produção total do Continente e Regiões Autónomas (284 800 toneladas de peso limpo de todas as espécies discriminadas) apresenta um aumento de 43 668 toneladas, isto é, +18,1% em relação a 1980.

Os bovinos adolescentes (reses até 18 meses de idade) revelaram um aumento de 28,5% (mais 6 880 toneladas) e, em relação aos bovinos adultos também se registou acréscimo: +14,5% (mais 11 416 toneladas). Assim, para a espécie bovina, considerada no seu conjunto, registou-se uma variação de +17,8% correspondente a 18 296 toneladas.

O abate de reses bovinas, em 1981, representou 42,4% do total das reses abatidas no Continente e Regiões Autónomas.

No que diz respeito ao gado suíno, o respectivo peso limpo, representando 53,0% do total de carne aprovada para consumo, apresentou um aumento de 26 060 toneladas (mais 20,8% relativamente a 1980).

Os ovinos e os caprinos, que no seu conjunto representam apenas 4,1% do peso global do gado abatido, não acompanharam o movimento ascensional revelado pelas duas espécies referidas atrás (menos 654 toneladas de carne de ovinos e caprinos em relação ao ano anterior, o que significa uma quebra de -5,2%).

A espécie equína, como sempre fracamente representada (949 toneladas) sofreu uma ligeira quebra percentual: -3,4%.

No Continente, os abates de bovinos aumentaram 17,8% em peso, tendo-se verificado acréscimo tanto nas reses adultas (+14,3%) como nas adolescentes (+28,8%). De notar que houve acentuado aumento no número de cabeças de bovinos adolescentes abatidos, contrariando

Abattage du bétail en 1981

Comme habituellement, en relation à chaque année écoulée, nous consacrons un bref commentaire aux résultats du dépouillement définitif de la production de viande approuvée pour la consommation en 1981. Ces résultats sont présentés sur un tableau élaboré à partir des informations mensuelles reçues des sous-délégations de la «Junta Nacional dos Produtos Pecuários» (Office National des Produits d'Origine Animale).

La production totale du Continent et des Régions Autonomes de Madère et des Açores (284 800 tonnes de poids net de toutes les espèces discriminées) accuse une augmentation de 43 668 tonnes, soit +18,1% par rapport à 1980.

Les bovins adolescents (jusqu'à l'âge de 18 mois) révèlent une augmentation de 28,5% (plus 6 880 tonnes), et l'on enregistre également un accroissement pour les bovins adultes: +14,5% (plus 11 416 tonnes). Ainsi, pour l'espèce bovine dans son ensemble, on constate une variation de +17,8%, correspondant à 18 296 tonnes.

Le bétail bovin abattu en 1981 a représenté 42,4% du total du bétail abattu sur le Continent et dans les Régions Autonomes.

En ce qui concerne le bétail porcin, le poids net correspondant, représentant 53,0% du total de la viande approuvée pour la consommation, a enregistré une augmentation de 26 060 tonnes, soit +20,8%, par rapport à 1980.

Les ovins et les caprins, qui, dans leur ensemble, ne représentent que 4,1% du poids total de bétail abattu, n'ont pas accompagné le mouvement ascensionnel révélé par les deux espèces précédentes (moins 654 tonnes de viande d'ovins et de caprins par rapport à 1980, ce qui signifie une baisse de 5,2%.

L'espèce chevaline, comme toujours faiblement représentée (949 tonnes) accuse une légère baisse en pourcentage: -3,4%.

Sur le Continent, les abattages de bovins ont augmenté de 17,8%, en poids, l'accroissement constaté correspond aussi bien aux animaux adultes (+14,3%) qu'adolescents (+28,8%). Il faut noter une augmentation accentuée du nombre de têtes de bovins adolescents abattus, contrariant

decréscimo que se vinha notando desde 1979. Nas Regiões Autónomas também aumentou o peso limpo das eses bovinas adolescentes e adultas sendo de referir, or muito significativo, o aumento registado na Madeira os bovinos adultos (mais 712 toneladas em relação a 1980, isto é, +48,0%).

A espécie suína no Continente, apresenta um aumento substancial de peso limpo (+21,1%). O abate de ovinos caprinos no Continente sofreu um decréscimo de 355 toneladas em ovinos (-3,6%) e de 302 toneladas nos aprinos (-11,8%).

Nas Regiões Autónomas, o abate de ovinos e caprinos em muito pouca expressão; quanto ao gado suíno houve uma ligeira quebra de peso limpo nos Açores e um aumento muito significativo na Madeira (mais de 246 toneladas, ou seja, +137,4%) em relação a 1980.

la baisse que l'on constatait depuis 1979. Dans les Régions Autonomes, le poids net du bétail bovin, adolescent et adulte, a également augmenté; il faut souligner en particulier l'augmentation significative enregistrée à Madère pour les bovins adultes (plus 712 tonnes, par rapport à 1981, soit 48,0%).

L'espèce porcine, sur le Continent, accuse une augmentation substantielle du poids net (+21,1%). L'abattage des ovins et des caprins sur le Continent a subi une réduction de 355 tonnes pour les ovins (-3,6%) et de 302 tonnes pour les caprins (-11,8%).

Dans les Régions Autonomes, l'abattage des ovins et des caprins est très peu significatif; quant au bétail porcin, il y a eu une légère baisse du poids net, aux Açores, et une augmentation sensible à Madère (plus 246 tonnes, soit +137,4%) par rapport à 1980.

Abate de gado em 1981

Abattage du bétail en 1981

1. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por distritos e R. A.

Animaux abattus et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par districts et R. A.

1981

Distritos, Regiões Autónomas e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts, Régions Autonomes et Villes de Lisboa et Porto</i>	Total do peso limpo <i>Total du poids net</i>	Bovina — Bovine						Ovina <i>Ovine</i>		Caprina <i>Caprine</i>		Suína <i>Porcine</i>		Equina <i>Equine</i>		
		Total		Adolescentes <i>Adolescents</i>		Adultos <i>Adultes</i>										
		t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère . .	1977	202 320	369 616	83 848	124 129	21 682	245 487	62 166	725 084	7 972	243 581	1 705	1 595 809	108 104	4 084	689
	1978	230 592	456 018	96 405	157 198	23 252	298 820	73 153	951 760	9 787	298 227	2 286	1 834 193	121 294	4 965	818
	1979	206 009	437 935	98 630	135 464	21 913	302 471	76 716	826 101	8 536	331 267	2 307	1 410 311	95 562	5 955	973
	1980	241 132	425 812	102 586	132 407	24 062	293 405	78 523	898 096	9 980	329 036	2 581	1 822 333	125 001	5 835	982
	1981	284 800	514 640	120 882	176 630	30 942	338 010	89 939	873 528	9 630	303 949	2 277	2 208 731	151 061	5 763	949
Continente	1977	195 637	346 427	79 104	120 626	21 067	225 801	58 036	724 699	7 965	243 199	1 701	1 572 541	106 175	4 082	689
	1978	222 151	428 118	90 795	152 400	22 442	275 718	68 352	951 195	9 778	297 647	2 279	1 799 167	118 480	4 963	818
	1979	197 958	410 922	93 197	132 239	21 378	278 683	71 819	825 301	8 523	330 350	2 296	1 377 101	92 967	5 955	973
	1980	233 366	401 873	97 450	129 927	23 595	271 946	73 855	897 614	9 971	327 949	2 568	1 790 680	122 393	5 833	981
	1981	275 935	487 479	114 855	173 863	30 393	313 616	84 462	872 916	9 616	303 116	2 266	2 173 634	148 246	5 763	949
Distritos — Districts																
Aveiro	16 122	36 262	7 355	14 889	2 418	21 373	4 936	16 289	209	11 280	105	132 822	8 451	..	..	
Beja	5 274	5 986	1 534	1 131	182	4 855	1 352	97 518	1 087	15 147	145	34 287	2 506	..	..	
Braga	25 207	48 718	7 612	22 616	2 167	26 102	5 445	14 294	108	16 051	78	293 347	17 407	..	..	
Bragança	2 139	9 476	1 335	8 447	1 099	1 029	235	6 924	64	4 800	24	11 674	715	..	..	
Castelo Branco	3 985	5 668	1 335	409	52	5 259	1 282	55 616	222	14 940	82	33 880	2 344	..	..	
Coimbra	9 699	15 798	3 897	8 822	2 141	6 976	1 755	10 955	109	15 969	199	91 278	5 445	438	47	
Évora	2 572	1 973	499	948	222	1 025	276	38 509	521	5 986	63	18 954	1 487	..	..	
Faro	6 200	14 203	3 734	6 705	1 619	7 498	2 114	59 104	800	27 181	275	16 607	1 389	..	..	
Guarda	2 576	4 400	978	1 697	368	2 703	609	36 937	177	2 806	15	23 235	1 405	..	..	
Leiria	12 242	18 757	4 894	4 362	1 139	14 395	3 755	20 834	274	28 013	192	99 045	6 881	..	..	
Lisboa	62 084	140 778	40 080	12 686	2 467	128 092	37 612	180 695	2 389	8 404	84	257 894	18 767	4 518	763	
Portalegre	3 013	1 791	450	245	43	1 546	407	70 680	655	6 552	62	25 608	1 844	..	..	
Porto	41 370	96 743	22 432	40 991	6 601	55 752	15 831	65 361	649	16 703	105	279 359	18 172	61	10	
Santarém	25 963	12 095	3 382	3 938	1 031	8 157	2 350	75 035	955	76 113	467	290 220	21 158	..	..	
Setúbal	43 598	25 645	7 548	20 087	5 842	5 558	1 706	90 044	1 064	13 668	150	463 798	34 707	746	127	
Viana do Castelo	3 362	14 799	2 705	5 137	448	9 662	2 256	4 460	45	884	6	9 511	605	..	..	
Vila Real	3 449	16 669	2 010	12 509	1 280	4 160	729	6 288	63	7 155	41	26 755	1 334	..	..	
Viseu	7 070	17 718	3 066	8 244	1 263	9 474	1 803	23 373	217	31 464	165	65 360	3 620	..	..	
Cidades	Lisboa	31 933	94 186	27 370	2 521	269	91 665	27 101	127 474	1 725	4 492	48	24 104	2 054	4 332	733
	Porto	11 086	32 507	7 883	11 764	1 743	20 743	6 140	25 403	285	6 887	48	42 770	2 868	..	..
Açores	1977	4 597	13 536	2 826	1 726	285	11 810	2 541	119	1	26	o	21 316	1 769	..	..
	1978	6 324	18 198	3 800	2 409	392	15 789	3 407	78	1	147	1	31 451	2 521	..	..
	1979	6 073	17 807	3 718	1 393	207	16 414	3 510	131	2	255	3	30 198	2 349	..	..
	1980	5 812	15 341	3 376	1 112	191	14 229	3 184	83	1	382	5	29 530	2 428	..	..
	1981	5 948	16 005	3 550	1 414	266	14 591	3 283	84	4	271	3	29 595	2 389	..	..
Madeira	1977	2 085	9 653	1 917	1 777	328	7 876	1 588	266	4	356	3	1 952	159	2	o
	1978	2 116	9 702	1 810	2 389	417	7 313	1 393	487	7	433	5	3 575	292	2	o
	1979	1 977	9 206	1 714	1 832	328	7 374	1 386	669	10	662	6	3 012	245	..	..
	1980	1 953	8 598	1 759	1 368	276	7 230	1 482	399	6	705	7	2 123	179	2	o
	1981	2 917	11 156	2 476	1 353	282	9 803	2 194	528	9	562	6	5 502	425	..	..

Nota — Os pesos totais não coincidem com a soma das parcelas, em consequência de terem sido eliminadas, nos resultados dos apuramentos, as fracções inferiores a uma tonelada. — *Les poids totaux ne coïncident pas avec la somme des parties, étant donné que nous avons éliminé, dans le résultat des dépouillements, les fractions inférieures à une tonne.*

Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses
Animaux abattus et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par mois

1981

Meses Mois	Total do peso limpo <i>Total du poids net</i>	Bovina — <i>Bovine</i>						Ovina <i>Ovine</i>		Caprina <i>Caprine</i>		Suína <i>Porcine</i>		Equina <i>Equine</i>	
		Total		Adolescentes <i>Adolescents</i>		Adultos <i>Adultes</i>		c	t	c	t	c	t	c	t
		t	c	t	c	t	c								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira <i>Continent, Açores et Madère</i>	284 800	514 640	120 882	176 630	30 942	338 010	89 939	873 528	9 630	303 949	2 277	2 208 731	151 061	5 763	949
eiro — <i>Janvier</i>	21 816	36 687	9 132	11 720	2 147	24 967	6 985	62 867	688	22 530	142	171 972	11 773	475	78
ereiro — <i>Février</i>	19 325	32 895	7 925	10 830	1 958	22 065	5 966	67 563	680	26 267	165	157 281	10 476	463	77
rço — <i>Mars</i>	23 139	39 505	9 651	12 686	2 272	26 819	7 378	81 691	858	29 109	193	181 536	12 357	464	78
ril — <i>Avril</i>	23 107	39 472	9 528	13 296	2 358	26 176	7 170	100 316	1 027	39 466	263	184 254	12 216	410	71
io — <i>Mai</i>	21 884	38 224	9 072	12 972	2 336	25 252	6 735	75 877	834	24 710	177	172 148	11 730	403	69
ho — <i>Jun</i>	22 342	42 726	10 002	14 535	2 511	28 191	7 490	100 601	1 065	25 527	197	163 746	11 001	435	75
io — <i>Juillet</i>	25 981	51 168	11 865	17 618	3 091	33 550	8 774	86 451	965	22 149	208	194 042	12 858	466	82
osto — <i>Août</i>	27 417	51 518	11 821	18 322	3 213	33 196	8 607	66 545	816	19 917	217	210 629	14 487	434	74
embro — <i>Septembre</i>	25 745	48 444	11 039	17 013	2 887	31 431	8 152	56 987	731	15 336	166	198 592	13 736	429	71
tubro — <i>Octobre</i>	24 564	47 207	10 917	16 251	2 823	30 956	8 093	51 514	625	15 340	139	181 542	12 790	551	91
vembro — <i>Novembre</i>	24 613	41 291	9 493	14 715	2 524	26 576	6 968	43 602	521	18 589	136	204 357	14 360	774	102
zembro — <i>Décembre</i>	24 863	45 503	10 431	16 672	2 815	28 831	7 615	79 514	815	45 009	268	188 632	13 270	459	77
Continente	275 935	487 479	114 855	173 863	30 393	313 616	84 462	872 916	9 616	303 116	2 266	2 173 634	148 246	5 763	949
eiro	21 242	34 921	8 759	11 520	2 109	23 401	6 649	62 859	688	22 518	142	169 552	11 573	475	78
ereiro	18 732	31 218	7 553	10 706	1 933	20 512	5 619	67 525	679	26 221	165	154 508	10 256	463	77
rço	22 481	37 693	9 249	12 533	2 243	25 160	7 006	81 637	857	29 036	192	178 619	12 104	464	78
ril	22 420	37 348	9 063	13 103	2 321	24 245	6 741	100 231	1 025	39 153	260	181 432	11 999	410	71
io	21 254	36 306	8 649	12 729	2 288	23 577	6 360	75 841	833	24 671	176	169 582	11 525	403	69
ho	21 727	40 640	9 534	14 245	2 457	26 395	7 076	100 536	1 064	25 477	196	162 071	10 856	435	75
ho	25 015	48 120	11 169	17 236	3 011	30 884	8 158	86 396	964	22 095	207	190 808	12 590	466	82
osto	26 536	48 733	11 176	17 934	3 131	30 799	8 045	66 486	815	19 868	217	207 700	14 253	434	74
embro	24 975	46 154	10 540	16 842	2 857	29 312	7 683	56 955	731	15 288	165	195 235	13 466	429	71
tubro	23 718	44 521	10 322	16 098	2 794	28 423	7 528	51 451	622	15 274	138	178 387	12 542	551	91
vembro	23 913	39 184	9 034	14 540	2 491	24 644	6 543	43 539	518	18 546	135	201 333	14 123	774	102
zembro	23 915	42 641	9 800	16 377	2 751	26 264	7 048	79 460	815	44 969	267	184 407	12 955	459	77
Açores	5 948	16 005	3 550	1 414	266	14 591	3 283	84	4	271	3	29 595	2 389	..	..
eiro	437	1 177	252	75	12	1 102	240	2	o	8	o	2 222	184	..	..
ereiro	474	1 197	265	43	7	1 154	258	5	o	29	o	2 642	208	..	..
rço	505	1 232	269	55	9	1 177	259	5	o	51	o	2 708	235	..	..
ril	505	1 430	314	108	19	1 322	295	..	..	16	o	2 440	190	..	..
io	462	1 245	284	142	28	1 103	255	8	o	17	o	2 237	177	..	..
ho	336	1 025	226	170	29	855	197	2	o	16	o	1 254	109	..	..
ho	620	1 692	389	214	45	1 478	343	1	o	18	o	2 778	230	..	..
osto	496	1 284	298	205	41	1 079	256	1	o	10	o	2 476	197	..	..
embro	486	1 203	263	97	15	1 106	248	9	o	6	o	2 782	222	..	..
tubro	530	1 552	335	46	6	1 506	329	19	1	35	o	2 428	192	..	..
vembro	515	1 449	318	100	17	1 349	300	27	2	32	o	2 437	194	..	..
zembro	577	1 519	330	159	33	1 360	296	5	o	33	o	3 191	246	..	..
Madeira	2 917	11 156	2 476	1 353	282	9 803	2 194	528	9	562	6	5 502	425	..	..
eiro	136	589	120	125	26	464	94	6	o	4	o	198	15	..	..
ereiro	117	480	105	81	17	399	88	33	o	17	o	131	11	..	..
rço	151	580	132	98	19	482	112	49	1	22	o	209	17	..	..
ril	181	694	150	85	17	609	132	85	1	297	2	382	27	..	..
io	167	673	138	101	19	572	119	28	o	22	o	329	27	..	..
ho	278	1 061	241	120	24	941	217	63	1	34	o	421	35	..	..
ho	345	1 356	306	168	34	1 188	272	54	o	36	o	456	37	..	..
osto	383	1 501	345	183	40	1 318	304	58	1	39	o	453	36	..	..
embro	283	1 087	235	74	14	1 013	220	23	o	42	o	575	47	..	..
tubro	315	1 134	258	107	22	1 027	236	44	o	31	o	727	55	..	..
vembro	184	658	140	75	16	583	124	36	o	11	o	587	43	..	..
zembro	370	1 343	300	136	30	1 207	270	49	o	7	o	1 034	69	..	..

4.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO—CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de mars—Continent

O mês de Março caracterizou-se pela predominância de dias de céu pouco nublado ou limpo, tendo a totalidade da precipitação resultado bastante inferior à normal. Quanto à temperatura do ar os valores médios observados situaram-se em níveis ligeiramente superiores aos normais. De registar, em alguns locais, abrigados, a formação de geadas.

Estas condições climáticas não foram inteiramente favoráveis à agricultura, tendo, em algumas regiões, afectado designadamente os cereais e as leguminosas, culturas que, no geral, vinham evidenciando aspecto promissor. Admite-se, contudo, que as chuvas ocorridas nos últimos dias do mês irão permitir a recuperação do seu aspecto vegetativo, algo prejudicado, até então, pela falta de humidade no solo.

Presentemente, as previsões relativas aos rendimentos médios por hectare indicam, em comparação com os do ano anterior, acréscimos de 33%, 20% e 19%, respectiva-

Le mois de mars a été caractérisé par la prédominance de journées de ciel peu nuageux ou dégagé. La précipitation totale a été sensiblement inférieure à la normale. Quant à la température de l'air, les moyennes observées se situent à des niveaux légèrement supérieurs à la normale. Il faut noter la formation de gelées en quelques endroits abrités.

Ces conditions climatiques n'ont pas été entièrement favorables à l'agriculture; dans quelques régions, elles ont affecté notamment les céréales et les légumineuses, cultures qui, d'une manière générale, offraient un aspect prometteur. On admet toutefois que les pluies tombées dans les derniers jours du mois permettront à ces cultures de récupérer leur aspect végétatif, qui avait tant soit peu souffert jusque là du manque d'humidité dans le sol.

En ce moment, les prévisions relatives aux rendements moyens par hectare indiquent, en comparaison avec l'année précédente, des accroissements moyens de 33%, 20% et

Distritos Districts	Estado das culturas — État des cultures Estado fundamental: — État fondamental: (a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1972/81 (a) 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1972/81 (b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1981 (b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1981									
	Trigo de inverno Blé d'hiver		Centeio Seigle		Aveia Avoine		Cevada Orge		Fava Fèves	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent	101	133	105	96	98	119	79	120	88	99
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
Bragança	87	85	96	90	..	..	83	85	91	85
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	82	100	74	100	72	100	81	100	117	100
Viseu (Norte)	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
Viseu (Sul)	x	x	94	100	x	x	x	x	115	100
Guarda	x	x	x	x	..	..	85	100	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	117	98	98	92	106	100	100	99	98	95
Lisboa	97	110	x	x	70	111	76	112	55	112
Santarém	119	110	102	100	101	100	78	100	109	100
Portalegre	96	120	88	120	113	120	x	x	x	x
Évora	99	120	111	100	76	110	73	110	57	100
Setúbal	119	105	94	100	93	110	94	105	85	100
Beja	94	200	x	x	125	150	74	180	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

x Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

iente para o trigo, cevada e aveia. Em relação aos rendimentos médios do último decénio, verifica-se que o o trigo regista um aumento de 1% e os da cevada e aveia dicam quebras de 21% e 2%, respectivamente.

Para o centeio prevê-se um rendimento médio inferior em 4% ao do ano passado, mas que no entanto trapassa em 5% a média decenal.

A fava aparenta, nesta data, quebras de rendimento nitário quer em relação ao ano anterior (−1%) quer n relação à média do decénio (−12%).

Prosseguiu, no decorrer do mês, a plantação de batata e sequeiro prevendo-se que a área desta cultura seja iperior em 7% e 3%, à do ano anterior e à área média do ecénio respectivamente.

19%, respectivement, pour le blé, l'orge et l'avoine. Par rapport au rendement moyen des dix dernières années, on constate que le blé enregistre une augmentation de 1%, tandis que l'orge et l'avoine accusent des baisses de, respectivement, 21 et 2%.

Pour le seigle, on prévoit un rendement moyen inférieur de 4% à celui de l'année passée, mais toutefois supérieur de 5% à la moyenne de la décennie.

Les fèves à cette date, accusent des baisses de rendement unitaire, par rapport aussi bien à l'année précédente (−1%) qu'à la moyenne décennale (−12%).

Au cours du mois a été poursuivie la plantation des pommes de terre non irriguées; on prévoit que la superficie de cette culture sera supérieure de 7% et 3%, respectivement, par rapport à l'année précédente et à la moyenne des dix dernières années.

Áreas cultivadas — Superfícies semées

Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1972/81 — (a) Base 100 ≡ Superficie moyenne semée dans les dix années 1972/81

(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1980/81 — (b) Base 100 ≡ Superficie semée en 1980/81

Distritos Districts	Índices		Distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
Continente — Continent	103	107			
ana do Castelo	×	×	Guarda	100	100
aga	×	×	Castelo Branco	53	100
orto	×	×	Leiria	150	148
la Real.	×	×	Lisboa	119	115
agança	94	110	Santarém	99	100
			Portalegre	×	×
reiro	×	×	Évora	136	120
imbra	94	100	Setúbal.	95	100
seu (Norte).	×	×	Beja	×	×
seu (Sul).	107	100	Faro	×	×

× Resultado ignorado.

O estado vegetativo dos pomares é considerado regular, apresentando-se a rebentação e a floração das espécies frutícolas variáveis de região para região.

As culturas forrageiras e as pastagens, embora causando os efeitos da fraca precipitação do mês, proporcionaram condições satisfatórias de alimentação do gado em matéria verde.

Embora se tivessem continuado a registar focos de rucelose, o estado sanitário dos efectivos pecuários é considerado, na generalidade, normal.

Nos mercados regionais o escoamento dos produtos agrícolas processou-se sem dificuldades, mantendo-se tendência ascensional dos preços com destaque para o a batata, como consequência da fraca colheita do ano assado.

No que respeita à comercialização dos produtos ecuários as oscilações dos preços variaram consoante s locais.

L'état végétatif des vergers peut être considéré comme normal; le bourgeonnement et la floraison des espèces fructicoles varient d'une région à l'autre.

Bien qu'accusant les effets de la faible précipitation enregistrée durant le mois, les cultures fourragères et les pâturages permettent d'alimenter le bétail en matière verte dans des conditions satisfaisantes.

On a continué à enregistrer des foyers isolés de brucellose; toutefois, l'état sanitaire des animaux peut être considéré, d'une manière générale, comme normal.

Sur les marchés régionaux, l'écoulement des produits agricoles s'est opéré sans difficultés; la tendance ascensionnelle des prix se maintient, en particulier pour les pommes de terre, en conséquence de la faible récolte de l'année dernière.

En ce qui concerne la commercialisation des produits d'origine animale, les oscillations des prix ont varié suivant les endroits.

Nas regiões do norte e centro mantiveram-se as dificuldades de recrutamento de mão-de-obra, especializada ou não, com relevo para a dos podadores, a par da subida dos salários.

As condições climáticas registadas no decorrer do mês, conjugadas com as disponibilidades de mão-de-obra e de máquinas agrícolas, permitiram que os trabalhos agrícolas tivessem decorrido com relativa normalidade.

Dans les régions du nord et centre les difficultés de recrutement de main-d'oeuvre spécialisée ou non, en particulier celle des tailleurs, continua à se faire sentir au même temps que la montée des salaires.

Les conditions climatiques enregistrées au cours du mois, alliées aux disponibilités en main-d'oeuvre et en machines agricoles, on fait que les travaux agricoles ont pu se dérouler avec une relative normalité.

Climatologia

Climatologie

Observações		1981										1982			Observations
		III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															Au Nord du «Tejo»
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	94,8	89,5	94,1	19,9	9,4	3,9	80,2	90,1	0,6	331,0	80,4	84,8	11,7	Total du mois
	Desvio da normal . .	- 40,6	+ 2,3	+ 20,5	- 20,5	- 6,6	- 8,8	+ 31,5	+ 4,7	- 130,1	+ 166,4	- 69,7	- 9,5	- 123,7	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	11,6	11,3	13,2	20,3	21,4	21,9	19,2	15,2	14,1	9,7	9,4	9,2	10,7	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 1,2	- 1,4	- 1,4	+ 1,8	+ 0,2	+ 0,4	+ 0,2	- 0,3	+ 4,0	+ 2,4	+ 2,0	+ 1,1	+ 0,3	Écart de la normale
A Sul do Tejo															Au Sud du «Tejo»
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	50,6	59,6	28,6	5,1	3,1	1,9	28,8	24,2	1,5	176,9	82,5	49,7	31,9	Total du mois
	Desvio da normal . .	- 34,6	+ 5,7	- 6,8	- 10,4	- 1,1	+ 0,1	+ 1,3	- 29,4	- 68,4	+ 96,5	+ 1,1	- 12,1	- 53,3	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	13,7	13,2	15,8	22,3	23,6	22,6	21,6	18,6	16,9	12,5	11,2	11,6	13,5	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 1,3	- 1,5	- 0,7	+ 1,9	+ 0,9	- 0,7	+ 0,5	+ 1,2	+ 4,0	+ 2,6	+ 1,9	+ 1,2	+ 1,2	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro e Fevereiro Janvier et Février	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
vinos adolescentes — Bovins adolescents														
Número de cabeças — Têtes	b) 1980 1981 b) 1982	18 147 20 911 24 463	9 522 11 233 12 642	8 625 9 678 11 821	9 238 10 555	10 015 12 607	9 862 12 502	10 268 13 340	12 107 14 811	13 428 14 405	12 741 15 019	11 484 13 079	10 270 11 779	12 367 12 950
Peso limpo (t) — Poids net	b) 1980 1981 b) 1982	3 122 3 622 4 155	1 634 2 001 2 186	1 488 1 621 1 969	1 652 1 839	1 813 2 216	1 750 2 242	1 884 2 316	2 165 2 572	2 443 2 550	2 392 2 636	2 138 2 214	1 942 2 041	2 292 2 232
vinos adultos — Bovins adultes														
Número de cabeças {	b) 1980 1981 b) 1982	44 250 37 587 41 934	23 360 18 654 19 790	20 890 18 933 22 144	19 940 20 134	19 495 22 606	19 086 23 283	22 462 23 946	25 112 27 520	25 746 28 880	24 275 27 125	25 359 27 243	21 449 22 086	24 772 24 343
Peso limpo (t). . . {	b) 1980 1981 b) 1982	11 880 10 039 10 982	6 279 4 963 5 159	5 601 5 076 5 823	5 447 5 435	5 340 6 102	4 941 6 235	5 893 6 331	6 838 7 182	7 046 7 572	6 660 7 200	6 909 7 258	5 977 5 962	6 923 6 601
vinos — Ovins														
Número de cabeças {	b) 1980 1981 b) 1982	125 908 112 201 113 155	59 619 60 057 57 074	66 289 52 144 56 081	89 813 70 843	102 071 89 162	80 996 59 872	93 166 85 903	80 419 80 538	60 039 57 654	54 337 48 561	60 711 44 729	53 681 40 770	96 473 72 295
Peso limpo (t). . . {	b) 1980 1981 b) 1982	1 325 1 243 1 236	629 667 614	696 576 622	984 770	1 110 968	1 022 680	1 038 960	935 913	776 746	704 653	678 557	543 483	857 735
aprinos — Caprins														
Número de cabeças {	b) 1980 1981 b) 1982	52 636 51 572 47 288	25 050 24 141 20 361	27 586 27 431 26 927	34 715 29 336	39 518 37 603	27 413 24 881	27 228 24 428	22 920 22 148	22 485 19 081	17 327 14 840	18 589 15 349	20 125 18 625	44 993 37 135
Peso limpo (t). . . {	b) 1980 1981 b) 1982	333 339 302	161 156 131	172 183 171	236 183	279 259	218 175	217 183	225 208	243 208	194 162	207 141	135 132	281 215
úinos — Porcins														
Número de cabeças {	b) 1980 1981 b) 1982	264 307 291 607 301 953	135 925 157 229 159 507	128 382 134 378 142 446	134 875 148 207	137 174 153 660	144 374 148 235	141 847 120 027	160 148 168 388	144 680 149 149	156 661 137 340	172 979 132 213	153 301 156 800	180 334 168 659
Peso limpo (t). . . {	b) 1980 1981 b) 1982	18 252 19 632 20 666	9 383 10 682 10 954	8 869 8 950 9 712	9 467 10 061	9 578 10 054	9 947 9 960	9 658 7 897	10 701 11 219	9 576 9 924	10 511 9 132	11 677 9 111	10 601 11 101	12 425 11 762
quídeos — Equidés														
Número de cabeças {	b) 1980 1981 b) 1982	1 187 1 035 1 095	615 518 511	572 517 584	514 438	426 438	424 464	444 454	484 465	378 397	487 430	535 531	486 730	471 452
Peso limpo (t). . . {	b) 1980 1981 b) 1982	194 167 175	99 82 82	95 85 93	87 72	73 71	74 77	76 76	84 79	64 67	84 72	90 88	77 95	78 75
angos — Poulets														
Número (1000) — Numero.	1980 1981 1982	14 307 17 617 15 996	7 207 8 306 8 368	7 100 9 311 * 7 628	7 016 9 561 6 625	7 333 8 698 6 138	9 883 10 331	10 806 9 839	10 984 8 483	10 554 8 493	10 374 7 721	8 562 7 929	9 566 8 201	9 814 8 687
Peso limpo (t). . . {	1980 1981 1982	19 646 22 716 20 377	9 657 10 798 10 652	9 989 11 918 * 9 725	8 566 11 951 8 460	10 192 11 159 8 029	13 539 13 595	13 356 13 017	15 147 10 544	13 350 10 591	14 130 9 744	11 516 9 998	12 617 10 358	13 160 10 876
vos — Oeufs														
Número (1000) . . {	1980 1981 1982	123 853 123 572 b) 143 806	65 527 67 082 b) 76 747	58 326 56 490 b) 67 059	65 279 61 295	55 392 56 670	60 018 60 289	63 817 60 430	b) 67 815 b) 71 457	65 611 b) 74 461	63 755 b) 64 420	66 846 b) 73 005	61 176 b) 71 273	67 677 b) 78 592
Peso (t). {	1980 1981 1982	6 812 6 797 b) 7 909	3 604 3 690 b) 4 221	3 208 3 107 b) 3 688	3 590 3 371	3 047 3 117	3 301 3 316	3 510 3 324	b) 3 730 b) 3 930	3 609 b) 4 095	3 507 b) 3 543	3 677 b) 4 015	3 365 b) 3 920	3 702 b) 4 323

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1982

Distritos, Ilhas e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts, Îles et villes de Lisboa et Porto</i>		Total de peso limpo <i>Total du poids net</i>		Bovinos — <i>Bovins</i>													
				Total				Adolescentes — <i>Adolescents</i>				Adultos — <i>Adultes</i>					
		II		I a II		II		I a II		II		I a II		II		I a II	
		kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
Continente, Açores e Madeira <i>Continent, Açores et Madère</i>	{ 1981	17 065 067	36 144 341	30 295	7 068 362	61 862	14 383 836	9 803	1 646 596	21 233	3 687 767	20 492	5 421 766	40 629	10 696 069		
	{ 1982	18 982 241	38 633 891	35 702	8 173 998	69 817	15 870 246	11 976	1 998 579	24 822	4 224 590	23 726	6 175 419	44 995	11 645 656		
Continente	{ 1981	16 478 950	35 029 906	28 611	6 696 942	58 498	13 661 168	9 678	1 621 354	20 911	3 622 840	18 933	5 075 588	37 587	10 038 328		
	{ 1982	18 391 983	37 516 961	33 965	7 792 206	66 397	15 137 358	11 821	1 968 886	24 463	4 154 622	22 144	5 823 320	41 934	10 982 736		
Aveiro		1 277 510	2 546 141	2 950	582 369	5 928	1 176 264	1 343	218 754	2 691	444 521	1 607	363 615	3 237	731 743		
Beja		301 303	598 520	150	40 017	325	85 744	13	2 711	37	6 746	137	37 306	288	78 998		
Braga		1 945 593	3 910 322	3 726	597 649	6 975	1 121 186	1 556	148 874	2 938	285 086	2 170	448 775	4 037	836 100		
Bragança		122 531	303 188	484	64 812	1 054	146 715	434	51 835	933	116 498	50	12 977	121	30 217		
Castelo Branco		245 002	547 234	370	83 980	877	210 816	81	14 961	128	24 531	289	69 019	749	186 285		
Coimbra		661 308	1 312 616	1 081	265 229	2 125	517 442	623	153 581	1 237	298 968	458	111 648	888	218 474		
Évora		130 923	327 511	105	24 783	251	59 499	26	4 959	46	8 708	79	19 824	205	50 791		
Faro		426 727	819 462	995	258 892	1 936	497 548	450	103 425	896	207 287	545	155 467	1 040	290 261		
Guarda		255 114	543 118	316	68 213	668	144 024	115	24 295	215	44 835	201	43 918	453	99 189		
Leiria		752 358	1 613 850	1 157	301 284	2 369	634 419	171	44 773	415	109 939	986	256 511	1 954	524 480		
Lisboa		3 642 938	6 507 079	9 407	2 649 632	15 939	4 435 060	769	162 928	1 793	364 969	8 638	2 486 704	14 146	4 070 091		
Portalegre		237 990	509 380	155	34 539	312	69 412	31	5 421	41	7 203	124	29 118	271	62 209		
Porto		3 011 165	6 391 413	7 523	1 652 415	15 797	3 492 126	3 379	524 374	6 974	1 049 368	4 144	1 128 041	8 823	2 442 758		
Santarém		1 646 147	3 650 872	835	233 375	1 757	486 859	196	53 219	432	115 270	639	180 156	1 325	371 589		
Setúbal		2 737 542	5 859 448	1 452	415 293	3 360	991 941	973	269 913	2 454	714 554	479	145 380	906	277 387		
Viana do Castelo		253 083	514 651	1 069	199 594	2 239	402 938	375	31 209	803	68 396	694	168 385	1 436	334 542		
Vila Real		226 176	483 589	949	113 389	1 925	229 822	665	63 380	1 366	134 179	284	50 009	559	95 643		
Viseu		518 663	1 078 567	1 241	206 741	2 560	435 543	621	90 274	1 064	153 564	620	116 467	1 496	281 979		
Açores	{ 1981	468 194	895 937	1 204	265 452	2 414	520 506	44	7 634	149	26 205	1 160	257 818	2 265	494 301		
	{ 1982	472 335	898 432	1 257	275 824	2 470	530 726	74	12 085	186	31 246	1 183	263 739	2 284	499 480		
Faial (b)		51 889	97 421	195	42 655	397	81 770	30	4 678	78	13 289	165	37 977	319	68 481		
S. Miguel (c)		217 017	408 672	538	119 035	1 055	231 376	28	4 459	62	9 221	510	114 576	993	222 155		
Terceira (d)		203 429	392 339	524	114 134	1 018	217 580	16	2 948	46	8 736	508	111 186	972	208 844		
Madeira (e)	{ 1981	117 923	218 498	480	105 968	950	202 162	81	17 608	173	38 722	399	88 360	777	163 440		
	{ 1982	117 923	218 498	480	105 968	950	202 162	81	17 608	173	38 722	399	88 360	777	163 440		
Cidades { Lisboa		2 144 393	3 167 570	6 025	1 779 371	8 885	2 545 208	115	15 226	370	45 282	5 910	1 764 145	8 515	2 499 926		
Villes { Porto		816 938	1 758 191	2 553	562 702	5 541	1 248 288	1 027	130 747	2 205	281 844	1 526	431 955	3 336	966 444		

Distritos, Ilhas e cidades de Lisboa e Porto		Ovinos — <i>Ovins</i>				Caprinos — <i>Caprins</i>				Suínos — <i>Porcins</i>				Equídeos — <i>Equidés</i>			
		II		I a II		II		I a II		II		I a II		II		I a II	
		c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira	{ 1981	52 182	576 770	112 255	1 243 908	27 477	171 253	51 643	327 519	137 081	9 163 821	296 458	20 022 073	517	84 861	1 035	167 005
	{ 1982	56 119	623 252	113 209	1 237 478	26 971	172 177	47 358	303 202	145 100	9 919 037	306 750	21 047 619	584	93 777	1 095	175 346
Continente	{ 1981	52 144	575 998	112 201	1 242 788	27 431	170 572	51 572	326 505	134 378	8 950 577	291 607	19 632 440	517	84 861	1 035	167 005
	{ 1982	56 081	622 480	113 155	1 236 358	26 927	171 520	47 288	302 205	142 446	9 712 000	301 953	20 665 694	584	93 777	1 095	175 346
Aveiro		1 121	13 723	2 012	25 475	652	5 955	1 341	11 544	10 666	675 463	21 106	1 332 858	..	..	..	..
Beja		5 950	60 525	10 518	109 506	1 152	9 309	2 009	16 383	2 586	191 452	5 194	386 887	..	..	..	..
Braga		812	6 273	1 448	11 169	1 031	4 767	2 041	9 051	21 600	1 336 904	44 538	2 768 916	..	..	..	..
Bragança		510	4 604	840	5 953	532	2 530	755	3 579	711	50 585	2 040	146 941	..	..	..	..
Castelo Branco		145	690	213	1 786	1 314	6 167	2 465	12 434	2 110	154 165	4 463	322 198	..	..	..	..
Coimbra		815	7 053	1 565	15 123	1 314	13 013	2 546	26 115	6 961	372 882	14 005	747 770	22	3 131	42	6 166
Évora		1 471	18 775	2 960	40 196	298	2 521	596	5 532	1 066	84 844	2 799	222 284	..	..	..	..
Faro		4 162	53 343	7 698	99 052	1 466	13 049	2 281	21 243	1 031	96 290	2 234	196 466	44	5 153	44	5 153
Guarda		2 091	9 025	4 820	21 326	384	1 850	552	2 705	3 030	176 026	6 317	375 063	..	..	..	..
Leiria		1 398	15 264	2 671	30 491	2 952	16 500	5 473	30 870	5 935	419 310	13 164	918 070	..	..	..	..
Lisboa		17 533	225 874	35 882	437 058	745	6 476	1 640	12 893	9 179	687 106	20 234	1 481 558	446	73 850	866	140 510
Portalegre		5 122	42 612	11 594	96 282	713	5 067	1 153	8 870	2 052	155 682	4 505	334 816	..	..	..	..
Porto		3 237	31 000	6 409	60 936	1 370	9 280	2 052	13 308	20 136	1 317 663	42 856	2 823 402	5	807	9	1 641
Santarém		5 573	67 319	11 580	140 966	7 833	44 018	14 280	77 645	17 556	1 301 435	39 949	2 945 402	..	..	..	..
Setúbal		4 763	54 020	10 232	116 681	828	8 452	1 551	16 762	29 977	2 248 941	61 784	4 712 188	67	10 836	134	21 876
Viana do Castelo		292	3 254	447	4 954	29	130	41	279	837	50 105	1 663	106 480	..	..	..	..
Vila Real		244	1 661	487	3 441	843	4 200	1 186	5 845	1 912	106 926	4 379	244 481	..	..	..	..
Viseu		842	7 465	1 779	15 963	3 471	18 236	5 326	27 147	5 101	286 221	10 723	599 914	..	..	..	..
Açores	{ 1981	5	81	7	129	29	430	37	547	2 572	202 231	4 682	374 755	..	..	..	..
	{ 1982	5															

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	60,7	22 335	4,6	1 667
01 — Gado cavalar n.º { importação — 9 exportação — 7 }	4,5	955	3,1	957
02 — Gado bovino n.º { importação — 70 exportação — .. }	38,6	7 500	..	..
02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
02.02 — Não especificados n.º { importação — 70 exportação — .. }	38,6	7 500	..	..
02.02.01 — Reprodutores de raça pura n.º { importação — 67 exportação — .. }	36,4	6 984	..	..
02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.07 — Vacas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — 3 exportação — .. }	2,3	516	..	..
1.02.02) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
03 — Gado suíno — n.º { importação — 50 exportação — .. }	8,0	1 310	..	..
05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 127 159 exportação — 9 }	5,9	11 498	0,3	283
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	20,0	4 545	13,8	2 714
01 — Carne e miudezas, comestíveis	4,2	741	12,4	2 507
01.01 — Carne de gado bovino	2,1	389	11,7	2 157
01.03.02 — Carne da espécie suína	1,6	298	0,7	350
Capítulo 4.º — Leite e laticínios, ovos e mel natural	564,7	75 337	12,3	2 172
01.00.01 — Leite fresco	..	..	0,8	33
4.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	2,5	96	3,4	616
03 — Manteiga	373,4	57 261	0,2	44
04 — Queijo	68,5	9 095	4,4	1 094
04 — Tripas, bexigas e buchos	317,7	52 557	255,4	55 833
01 — Bolbos, tubérculos, etc.	23,9	4 816	o	11
02 — Outras plantas e raízes, vivas	51,9	7 977	11,0	3 073
03 — Flores e botões de flores, etc.	..	..	6,9	1 769
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	9 680,4	226 126	356,2	46 204
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	8 540,3	161 332	83,8	2 520
01.01.01 — Batata para semente	7 213,3	140 722	..	..
01.01.02 — Batata para consumo	o	1	45,8	863
02 — Produtos hortícolas congelados	o	1	75,9	2 935
02.00.01 — Ervilhas congeladas	o	1	..	..
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	3,1	1 145	7,5	281
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	1,1	261	176,7	39 778
05 — Legumes secos em grão	1 135,8	63 387	12,3	683
05.02 — Feijão	814,1	49 102	0,3	4
05.03 — Grão-de-bico	276,0	12 803	..	..
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	243,2	19 992	187,7	18 691
01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	74,5	6 160	..	..
01.00.10 — Bananas frescas	..	..	..	..
02 — Citrinos frescos ou secos	..	..	3,6	253
03 — Figos frescos ou secos	..	..	99,2	5 516
04 — Uvas frescas ou em passa	17,5	1 935	..	..
05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	..	..
05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	2,9	608
05.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	82,6	4 046	..	..
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	497,4	73 944	2,7	61
01 — Café	477,5	69 928	o	..
02 — Chá	..	..	o	..
04 — Pimenta e pimentos	..	..	2,0	528
Capítulo 10.º — Cereais	162 720,4	1 561 818	0,3	14
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	35 745,6	432 645	..	..
02 — Centeio	..	..	..	..
03 — Cevada	..	..	..	..
04 — Aveia	..	..	..	..
05 — Milho	126 896,7	1 126 308	..	..
06 — Arroz	0,9	32	0,3	1
07.00.13 — Sorgo	..	..	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	480,2	15 641	1 502,7	35 800
01 — Farinha de cereais	4,1	121	2,5	9
02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc.	317,1	11 540	0,2	4
2.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços				

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suite*)

1982

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
12.01.05.03 — De girassol	12 023,1	555 774	..	..
12.01.05.04 — De cártamo.	..	..	..	..
12.06 — Lúpulo	..	..	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..
15.01 — Gorduras de suínos e aves	..	..	44,7	1 500
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	o	1	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2°	1 000,3	112 681	0,2	40
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4°	..	..	156,3	23 047
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	..	..	..	..
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	196,1	7 561
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)	..	..	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim	..	..	0,1	7
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	3,9	443	0,5	60
15.07.13.03 — Óleo de girassol	..	..	0,3	36
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	52,8	4 981	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	15,8	2 395	5,6	596
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	0,6	290	2,4	385
Capítulo 17.* — Açúcares e produtos de confeitaria.	9 921,9	98 178	11,5	866
17.01 — Açúcar	2 692,2	47 847	0,9	48
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	89,9	3 154	..	..
17.03 — Melaço mesmo descorado	7 136,9	46 830	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	2,9	347	10,6	819
Capítulo 18.* — Cacau e seus preparados	143,2	29 878	2,6	709
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	..	..	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	..	..	..	..
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	3,1	1 167	2,4	664
Capítulo 19.* — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	50,6	2 745	243,5	9 096
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc..	0,7	118	14,2	1 316
19.03 — Massas alimentícias	32,8	1 268	203,7	5 661
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	5,7	510	0,2	31
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	..	..	..	..
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	3,3	538	25,4	2 088
Capítulo 20.* — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	40,7	3 310	3 853,0	183 766
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	o	3	3 823,0	180 563
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas.	..	..	46,8	6 363
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	3 583,7	168 424
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	..	..
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	13,5	672	4,5	342
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	1,6	96	0,6	121
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	25,6	2 538	23,0	2 547
Capítulo 21.* — Preparados alimentares diversos	110,9	25 769	86,0	9 548
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	o	12	..	..
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	23,4	3 082	23,1	2 080
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	o	o	24,5	3 484
21.07 — Preparados alimentares não especificados	86,1	18 206	7,5	708
Capítulo 22.* — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2 612,7	139 499	9 287,1	781 673
22.03 — Cerveja	17,1	582	145,6	3 778
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	2,8	353	9 057,8	772 172
22.05.02.01 — Espumantes naturais	..	..	6,3	890
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	21,4	2 273
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	3 172,6	470 419
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	o	8	5 159,7	246 819
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	o	1	209,7	13 092
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.	2 569,2	136 521	28,7	3 926
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	2 366,9	107 285	22,3	3 213
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	157,5	6 151	493,7	6 597
23.02.00.01 — Sêmas	..	..	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	36 122,3	547 725	1 949,8	18 064
23.07 — Preparados forraginosos e outros	1 082,6	78 869	17,7	1 773
24.01 — Tabaco não manipulado	573,4	114 535	3,0	430
24.02.00.02 — Cigarros	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado	..	..	0,1	3
25.01.01.02 — Sal não refinado	5 200,0	8 313	..	..
25.03 — Enxofre	2 360,4	22 627	20,0	515
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	..	..	..	..
Capítulo 31.* — Adubos	6 878,6	60 102	10 900,0	90 396
31.02 — Azotados	1 181,0	9 697	6 745,0	59 131
31.03 — Fosfatados	..	..	2 015,0	8 790
31.04 — Potássicos	5 625,0	48 372	o	o
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	6,0	1 515	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	7,0	361	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação)

1982

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	..	..	822,2	27 587
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	..	..	1 133,8	42 089
38.08.03.01 — Pez de louro	..	..	4 274,7	240 399
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	344,5	121 127	2,0	840
(40.01) 01 a 04 — Borracha	416,3	30 388	..	..
Capítulo 41.º — Peles e couros	1 149,0	227 720	211,7	52 042
44.03 — Madeira em bruto	37 679,3	445 950	9 283,9	28 233
44.05 — Madeira simplesmente serrada	64,8	1 504	33 640,1	254 464
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	1 624,6	132 761	5 872,5	881 946
45.01 — Cortiça em bruto	..	..	2 166,9	46 513
45.02.01 — Cortiça em prancha	1 620,7	132 105	281,0	27 402
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	..	..	1 188,6	530 051
45.04 — Aglomerados de cortiça	3,8	612	2 068,0	221 382
47.01 — Pastas para fabrico de papel	492,5	20 522	30 221,4	891 306
53.01 — Lã em rama	364,7	74 298	29,1	6 655
55.01 — Algodão em rama	7 489,2	918 912	..	..
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	1 431,7	58 630	13,0	748
57.04.03.01 — Sisal	1 431,7	58 630	13,0	748
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	5,9	6 655	7,6	1 175
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	6,6	3 110	1,7	692
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	176,6	34 631	440,0	63 663
84.25 — Máquinas para colheita	110,3	28 229	..	..
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	9,4	7 583	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	1,7	967	8,0	257
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 787 } { exportação — .. }	1 148,6	295 639	..	..

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Fevereiro de 1982

Février 1982

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes					
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>
			Mestre <i>Maître</i>	Outros <i>Autres</i>		
1	2	3	4	5	6	7
Continente — Continent						
Aveiro	350,00	x	x	x	350,00	x
Beja	550,00	x	600,00	450,00	500,00	425,00
Braga	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	380,00	400,00
Faro	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	613,33	x	x	x	613,33
Lisboa	x	x	x	x	x	x
Portalegre	500,00	500,00	x	x	616,67	550,00
Porto	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	—	—	x	x
Horta (Faial)	x	x	—	—	x	500,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	—	—	x	x
Madeira — Funchal						
	x	x	—	—	x	x

Distritos	Homens (cont. — <i>suite</i>)				Mulheres — <i>Femmes</i>	
	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>	Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>			
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos
8	9	10	11	12	13	14

Continente — Continent						
Aveiro	x	x	616,67	300,00	500,00	x
Beja	450,00	x	412,50	300,00	325,00	200,00
Braga	x	x	x	x	x	x
Bragança	500,00	x	465,00	300,00	315,00	x
Castelo Branco	x	x	450,00	x	300,00	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x
Évora	x	400,00	425,00	x	350,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x
Leiria	510,00	x	680,00	x	455,00	350,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x
Portalegre	500,00	x	433,33	300,00	316,67	300,00
Porto	x	x	x	300,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	566,67	x	540,00	295,00	330,00	210,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	350,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal						
	x	x	x	x	x	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Jullet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1980	333,6	335,1	328,6	330,9	340,7	350,9	351,4	366,5	366,5	363,1	363,1	363,1
	1981	368,4	372,1	446,7	461,0	484,2	504,5	504,0	503,4	504,5	510,2	504,8	510,3
	1982	508,0	509,2										
Mulheres — Femmes	1980	211,1	209,5	209,9	218,2	229,4	221,3	231,4	234,7	234,3	232,9	232,9	232,9
	1981	237,0	239,2	284,4	320,2	334,7	338,6	347,9	342,7	346,6	345,7	351,7	353,8
	1982	366,0	363,7										
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1980	352,0	351,0	341,0	353,9	352,2	359,0	366,3	365,3	368,8	368,8	368,8	368,8
	1981	368,8	389,5	528,6	525,6	517,3	524,9	* 515,4	* 516,7	516,5	510,3	502,2	515,8
	1982	552,4	540,6										

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Jullet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1980	622,4	625,2	613,1	617,4	635,6	654,7	655,6	683,8	683,8	677,4	677,4	677,4
	1981	687,4	694,2	833,4	860,1	903,3	941,2	940,3	939,2	941,2	951,9	941,9	952,0
	1982	947,8	950,0										
Mulheres — Femmes	1980	668,0	663,1	664,4	690,5	726,0	700,3	732,3	742,7	741,5	737,0	737,0	737,0
	1981	750,0	756,9	899,9	1 013,3	1 059,3	1 071,4	1 100,9	1 084,6	1 096,8	1 094,0	1 113,0	1 119,7
	1982	1 158,2	1 150,9										
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1980	575,1	573,5	557,2	578,3	575,5	586,6	598,5	596,9	602,6	602,6	602,6	602,6
	1981	602,6	636,4	863,7	858,8	845,2	857,6	* 842,2	* 844,3	844,0	833,8	820,6	842,8
	1982	902,6	883,4										

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Fevereiro de 1982

Février 1982

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles								
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou		
							Fior <i>Fleur</i>	Gaiega <i>Cavaller</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
Aveiro	15,00	15,00	7,50	320,00	38,75	28,33	40,00	40,00	25,00
Beja	25,00	14,00	12,50	363,33	41,67	35,00	30,00	24,00	28,67
Braga	x	12,50	10,00	300,00	35,00	30,00	20,00	10,00	20,00
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	20,00	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	25,00	8,75	215,00	37,50	25,00	20,00	20,00	10,00
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	35,00	12,50	15,00	475,00	40,00	38,33	40,00	20,00	28,33
Lisboa	17,50	27,50	x	287,50	32,50	32,50	22,50	27,50	30,00
Portalegre	10,00	20,00	13,75	200,00	30,00	22,50	15,00	15,00	20,00
Porto	x	10,00	6,25	x	37,50	40,00	35,00	20,00	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	150,00	43,33	35,00	x	x	40,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	25,00	10,00	5,00	306,67	52,67	53,33	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)							
	Couve		Espinafre <i>Épinard</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
	Penca «Penca»	Repolho <i>Pommé</i>						
11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente — Continent								
Aveiro	25,00	25,00	x	33,33	x	33,33	x	x
Beja	30,00	21,67	18,00	10,00	11,00	16,67	3,50	40,00
Braga	15,00	15,00	x	15,00	7,50	10,00	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	20,00	x	15,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	10,00	15,00	16,25	20,00	7,50	7,50	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	30,00	27,50	20,00	36,67	x	30,00	x	x
Lisboa	27,50	25,00	x	23,25	x	35,00	x	27,00
Portalegre	15,00	20,00	20,00	17,50	13,75	20,00	7,50	x
Porto	30,00	30,00	x	15,00	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	40,00	x	x	x	x	x	x	25,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	25,00	50,00	x	x	x	x	4,00	70,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1982

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>								
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão — <i>Haricots</i>				
					Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lho <i>Rouge</i>
ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>									
Aveiro	20,60	x	x	x	98,46	111,62	118,42	135,96	108,55
Beja	16,00	x	x	x	125,00	105,26	78,95	131,58	111,84
Braga	20,00	x	x	x	98,69	98,69	105,26	118,42	105,26
Bragança	15,00	x	x	x	x	x	85,53	x	x
Castelo Branco	16,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	17,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	10,00	x	x	x	111,84	131,58	105,26	131,58	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	19,33	x	x	x	131,58	118,42	144,74	x	157,90
Lisboa	19,00	20,00	x	x	116,78	125,00	115,13	121,71	128,29
Portalegre	16,50	x	x	18,46	144,74	144,74	131,58	144,74	144,74
Porto	15,00	x	x	x	105,26	105,26	118,42	105,26	92,11
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	16,83	x	x	x	69,08	98,69	x	x	101,97
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta da Formosa (Faial)	25,00	21,67	75,95	76,93	131,58	151,32	131,58	131,58	131,58
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação — <i>suite</i>)					Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>	
	Grão-de- bico <i>Pois chi- che</i>	Grão preto <i>Pois chi- che noir</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — <i>Olives</i>	
						Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la consève</i>
ESC/kg							
11	12	13	14	15	16	17	18
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	103,90	x	—	x	x	x	x
Beja	71,43	x	—	x	x	27,00	x
Braga	x	x	—	x	x	x	x
Bragança	x	x	—	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	—	x	x	x	x
Coimbra	x	x	—	x	x	x	x
Évora	58,44	x	—	35,00	x	30,00	70,00
Faro	x	x	—	x	x	x	x
Guarda	x	x	—	x	x	x	x
Leiria	x	x	—	x	x	x	60,00
Lisboa	81,17	57,69	—	x	15,00	x	x
Portalegre	84,42	x	—	20,00	20,00	x	x
Porto	x	x	—	x	x	x	x
Santarém	x	x	—	x	x	x	x
Setúbal	x	x	—	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	—	x	18,00	x	x
Vila Real	x	x	—	x	x	x	x
Viseu	x	x	—	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	—	—
Ponta da Formosa (Faial)	x	x	33,33	x	x	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	—	—
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	—	—

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1982

Distritos	Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>					
	Ananás <i>Ananas</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>
		Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>			
		ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7
Continente — <i>Continent</i>						
Aveiro	—	—	—	27,50	32,50	60,00
Beja	—	—	—	33,33	28,50	32,50
Braga	—	—	—	20,00	x	x
Bragança	—	—	—	30,00	x	x
Castelo Branco	—	—	—	30,00	30,00	x
Coimbra	—	—	—	x	x	x
Évora	—	—	—	25,00	15,00	x
Faro	—	—	—	x	x	x
Guarda	—	—	—	x	x	x
Leiria	—	—	—	45,00	x	47,50
Lisboa	—	—	—	40,00	30,00	50,00
Portalegre	—	—	—	25,00	30,00	x
Porto	—	—	—	35,00	25,00	40,00
Santarém	—	—	—	x	x	x
Setúbal	—	—	—	x	x	x
Viana do Castelo	—	—	—	30,00	x	35,00
Vila Real	—	—	—	x	x	x
Viseu	—	—	—	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	130,00	56,00	55,00	36,67	85,00	60,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x

Distritos	Frutas frescas (continuação — <i>suite</i>)			Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>			
	Pêra <i>Poires</i>	Tângerina <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Ameixa (passa) <i>Pruneau</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>		Noz <i>Noix</i>
					Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>	
					ESC/arroba		
8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	70,00	35,00	35,00	x	x	x	x
Beja	70,00	32,00	35,00	30,00	x	x	x
Braga	x	x	20,00	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	700,00	3500,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	20,00	20,00	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	50,00	x	x	x	x	3 500,00
Lisboa	70,00	x	35,00	x	x	x	x
Portalegre	x	25,00	30,00	x	x	x	x
Porto	x	x	35,00	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	45,00	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1982

Distritos	Cereais — Céréales						Forragens — Fourrages	
	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>	Erva <i>Herbe</i>	Feno <i>Foin</i>
				Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continent</i>								
Aveiro	14,00	15,25	×	14,40	13,38	15,57	×	×
Beja	11,75	×	12,50	×	×	15,57	×	×
Braga	×	20,00	×	12,50	12,50	15,57	×	10,00
Bragança	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Castelo Branco	12,00	14,00	×	13,00	13,00	15,57	×	×
Coimbra	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Évora	×	×	×	×	×	15,57	×	4,00
Faro	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Leiria	13,00	20,00	13,00	17,33	17,67	15,57	×	×
Lisboa	12,00	15,00	12,50	18,50	×	15,57	×	5,00
Portalegre	11,00	13,50	12,00	11,00	11,00	15,57	5,00	×
Porto	×	12,00	×	16,00	15,00	15,57	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Viana do Castelo	15,00	17,50	×	15,00	13,50	15,57	×	×
Vila Real	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	15,57	×	×
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	10,00	4,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×

Distritos	Forragens (continuação — <i>suite</i>)			Azeite <i>Huile d'olives</i>	Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>				
	Palha — <i>Paille</i>				Vinho — <i>Vin</i>		Aguardente <i>Eau-de-vie</i>		
	de centeio <i>de seigle</i>	de milho (bandeira) <i>de maïs</i>	de trigo <i>de blé</i>		Branco <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>	de bagaço <i>de marc</i>	vinica <i>de vin</i>	
	ESC/kg				ESC/l				
10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Continente — <i>Continent</i>									
Aveiro	×	×	6,00	×	28,00	26,75	125,00	×	
Beja	×	×	7,00	190,00	×	×	×	×	
Braga	6,00	×	10,00	×	40,50	40,00	100,00	×	
Bragança	×	×	×	×	30,00	28,50	100,00	×	
Castelo Branco	×	×	7,00	170,00	30,00	30,00	130,00	×	
Coimbra	×	×	×	×	×	×	×	×	
Évora	×	×	3,00	×	25,00	28,00	100,00	×	
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria	×	×	×	210,00	25,33	26,00	75,00	100,00	
Lisboa	×	×	5,00	×	27,00	29,50	78,75	×	
Portalegre	×	×	2,00	170,00	45,00	45,00	90,00	×	
Porto	×	×	×	180,00	42,00	38,50	130,00	×	
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×	
Viana do Castelo	×	×	×	×	51,67	42,50	166,67	×	
Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×	
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×	
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	—	×	×	×	×	
Horta (Faial)	×	4,00	×	—	85,00	48,33	183,33	185,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	—	×	×	×	×	
Madeira — Funchal	×	×	×	—	×	×	×	×	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1982

Distritos	Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>											
	Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'oeuvre avant abattage</i>						Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados — <i>Bois pour la pâte et taillis</i>	
	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta- nheiro <i>Châtai- gnier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca» (a)</i>	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtai- gnier</i>	Choupo <i>De peup- lier</i>
						Bravo <i>Maritime</i>						
	ESC/m³						ESC/arroba				ESC/st	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	x	475,00	137,50	110,00	220,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	5 000,00	x	x	x	1 500,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	1 600,00	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	5 000,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	750,00	1 750,00	500,00	1 500,00	x	x	x	x	1 500,00	500,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Produtos florestais (continuação — <i>suite</i>)							
	Madeira para pasta e talhados — <i>Bois pour la pâte et taillis</i>		Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et rouettes</i>		Outros produtos — <i>Autres produits</i>			
	Eucalipto <i>D'euca- lyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>		Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Lenha — <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
			de castanho <i>de châtai- gnier</i>			de azinho <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	De pinho <i>de pin</i>	
	ESC/st		ESC/unidade		ESC/t			Bica <i>Godet</i>
14	15	16	17	18	19	20	21	
Continente — <i>Continent</i>								
Aveiro	1 000,00	1 200,00	x	x	x	1 500,00	x	
Beja	x	x	x	7 600,00	1 300,00	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	37,50	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	1 600,00	x	x	
Porto	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	1 750,00	1 000,00	500,00	x	x	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubércules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz em (casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1981	* 15,22	9,01	11,11	13,86	11,13	* 13,64	9,33	23,08	39,31	52,81	* 99,04	19,08
1982	18,20	11,85	15,32	12,44	14,45	15,57	17,73	34,51	110,02	72,31	134,34	32,16

Produtos	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
Anos	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1981	46,67	—	—	—	17,31	24,55	8,74	100,00	12,00	—	20,11	—
1982	36,67	—	—	—	31,71	29,02	47,98	207,60	70,00	—	30,71	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos <i>Produits</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1981 * 474,9 1982 800,3	* 508,4 832,3	* 563,8	* 556,5	* 552,1	558,6	667,4	642,7	679,4	727,2	* 746,4	* 736,4	
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1981 * 474,7 1982 804,2	* 506,8 837,1	* 564,0	* 556,4	* 550,8	556,6	667,8	644,7	678,7	728,3	749,0	738,5	
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1981 * 415,2 1982 530,5	* 431,4 527,3	* 437,5	* 443,4	* 473,6	460,3	495,6	478,4	475,0	475,3	507,1	514,4	
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1981 * 410,8 1982 530,3	* 429,4 526,6	* 436,4	443,2	477,9	462,6	503,2	483,4	479,5	479,9	503,4	511,8	
Trigo — <i>Blé</i>	1981 * 406,3 1982 464,0	* 411,1 469,4	* 415,9	* 420,7	425,6	425,6	425,6	425,6	426,6	425,6	453,1	458,5	
Centeio — <i>Seigle</i>	1981 432,4 1982 571,3	425,8 587,4	456,9	453,4	578,8	479,2	521,1	518,4	529,1	524,5	548,2	539,4	
Milho — <i>Maïs</i>	1981 411,0 1982 619,6	458,7 595,8	461,6	474,6	527,0	514,4	617,4	561,5	547,2	549,8	567,0	585,3	
Arroz — <i>Riz</i>	1981 * 444,6 1982 531,8	* 444,6 531,8	* 444,6	* 444,6	* 444,6	* 444,6	444,6	444,6	444,6	444,6	531,8	531,8	
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1981 567,0 1982 1 314,3	653,0 1 467,5	914,7	899,9	969,0	970,3	1 157,7	1 188,5	1 329,4	1 303,2	1 411,6	1 493,0	
Feijão — <i>Haricots</i>	1981 457,2 1982 1 280,0	527,8 1 477,3	879,3	868,1	951,8	958,5	1 137,4	1 181,6	1 348,9	1 311,1	1 418,2	1 529,3	

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1981	914,7	1 049,3	1 026,7	1 000,8	1 023,6	1 007,5	1 221,8	1 210,2	1 267,8	1 278,3	1 390,8	1 377,9
	1982	1 423,0	1 436,6										
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1981	713,4	782,2	874,0	805,1	688,3	713,7	881,2	861,1	1 024,5	1 090,8	* 1 132,3	1 173,5
	1982	1 236,0	1 486,9										
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1981	* 680,9	* 680,9	* 680,9	* 680,9	680,9	680,9	680,9	680,9	680,9	680,9	833,4	833,4
	1982	833,4	839,2										
Vinho — <i>Vin</i>	1981	432,0	484,1	541,0	565,1	556,8	518,1	649,6	609,2	642,6	750,9	694,3	666,7
	1982	822,2	816,3										
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1981	323,0	309,4	410,4	339,2	341,3	531,9	719,2	692,4	675,2	733,1	757,4	715,6
	1982	784,5	758,0										
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1981	248,2	254,6	359,4	261,6	309,3	541,1	743,7	726,2	681,2	701,2	756,2	640,6
	1982	730,2	759,3										
Maçã — <i>Pommes</i>	1981	124,5	124,5	295,7	—	—	—	282,7	347,3	305,9	358,4	421,4	484,4
	1982	631,9	683,5										
Pêra — <i>Poires</i>	1981	232,6	232,6	—	—	—	581,4	660,3	566,4	545,6	628,9	722,3	992,3
	1982	1 356,6	1 356,6										
Pêssego — <i>Pêches</i>	1981	—	—	—	—	—	814,7	732,1	788,3	600,2	511,3	—	—
	1982	—	—										
Cereja — <i>Cerises</i>	1981	—	—	—	—	1 692,6	967,1	978,5	—	—	—	—	—
	1982	—	—										
Laranja — <i>Oranges</i>	1981	313,8	343,5	376,7	420,4	389,0	481,3	585,8	—	—	705,7	748,5	659,0
	1982	581,5	629,2										
Limão — <i>Citrons</i>	1981	421,7	385,9	438,1	525,3	319,8	399,2	538,5	516,8	555,0	670,7	508,5	543,3
	1982	488,6	456,3										
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1981	446,8	443,9	557,0	594,1	—	—	—	—	—	772,6	586,4	623,6
	1982	724,8	678,0										
Figo — <i>Figues</i>	1981	—	—	—	—	—	1 121,2	1 000,0	1 333,3	1 333,3	1 333,3	1 333,3	—
	1982	—	—										
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1981	—	—	—	—	—	—	1 731,6	856,6	821,8	775,6	865,8	—
	1982	—	—										
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1981	573,5	577,2	614,2	649,6	477,7	475,2	521,4	484,7	638,3	900,5	763,2	966,5
	1982	966,5	751,9										
Amêndoa — <i>Amande</i>	1981	549,1	549,1	607,9	627,4	* 317,7	313,8	313,8	313,8	375,6	375,6	396,1	431,4
	1982	431,4	431,4										
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1981	566,7	—	—	—	—	—	—	—	—	1 459,0	953,3	1 459,0
	1982	1 459,0	—										
Noz — <i>Noix</i>	1981	625,0	625,0	625,0	687,5	750,0	750,0	875,0	775,7	1 085,5	1 131,6	1 173,4	1 297,5
	1982	1 297,5	1 297,5										
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1981	480,7	559,2	555,8	561,2	595,0	623,6	654,1	577,1	700,9	690,3	663,3	669,1
	1982	675,0	678,7										
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1981	439,3	548,3	541,4	560,8	559,4	588,2	578,0	584,9	628,6	588,2	590,3	587,9
	1982	596,1	601,2										
Aveia — <i>Avoine</i>	1981	442,1	476,1	509,7	538,1	538,6	564,8	600,0	560,8	625,5	605,3	626,9	614,6
	1982	626,6	625,9										
Cevada — <i>Orge</i>	1981	435,9	636,5	580,1	588,5	584,9	616,8	551,2	614,3	632,4	567,4	545,6	555,2
	1982	558,9	571,1										
Fava — <i>Fèves</i>	1981	587,2	587,2	592,8	562,4	686,6	714,8	849,7	557,0	886,8	952,9	851,1	878,0
	1982	878,0	878,0										

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Fevereiro de 1982

Février 1982

Reverendo de 1962											
Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la pro- duction de viande	
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduc- tion	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 Jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho cas- trado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	91,3	81,7	81,7	60,0	45,0	40,7	31,7	30,0	21,0	148,75	142,50
Beja	x	x	x	69,0	42,7	36,3	39,5	41,5	27,2	125,00	x
Braga	99,0	90,0	80,0	90,0	70,0	60,0	50,0	x	25,0	200,00	190,00
Bragança	99,0	90,0	75,0	x	60,0	60,0	40,0	45,0	32,0	110,00	110,00
Castelo Branco	x	x	x	50,0	50,0	45,0	40,0	25,0	20,0	120,00	110,00
Coimbra	x	x	x	x	50,0	x	40,0	25,0	18,0	x	x
Évora	x	x	x	x	80,0	65,0	35,0	28,0	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	99,0	90,0	70,0	80,0	57,5	50,0	42,5	x	27,5	167,50	210,00
Lisboa	99,0	90,0	65,0	x	x	55,0	65,0	50,0	35,0	x	x
Portalegre	x	x	x	72,5	52,5	45,0	40,0	32,0	20,0	143,50	122,50
Porto	x	80,0	x	70,0	53,8	45,0	51,2	30,0	25,0	215,00	200,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	90,0	x	70,0	70,0	60,0	28,3	38,0	x	24,0	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	70,0	x	70,0	42,5	38,3	42,5	30,0	22,5	15,0	90,00	75,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gado bovino de corte (cont. — suite)											
Distritos	Novilho — Bouvillon					Gado cavalar Espèces chevalines			Gado muar — Mulets		
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jus- qu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muars Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an	
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	152,50	147,50	142,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	132,50	x	x	115,00	145,00	46,0	37,0	30,0	62,0	30,0	
Braga	210,00	200,00	190,00	210,00	220,00	x	x	x	x	x	
Bragança	135,00	120,00	115,00	130,00	140,00	50,0	50,0	25,0	x	50,0	
Castelo Branco	120,00	120,00	115,00	125,00	120,00	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	80,0	90,0	20,0	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	172,50	215,00	160,00	220,00	220,00	40,0	35,0	25,0	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	65,0	57,5	39,0	60,0	25,0	
Portalegre	145,00	170,00	127,50	180,00	135,00	70,0	70,0	30,0	60,0	55,0	
Porto	215,00	210,00	210,00	230,00	250,00	70,0	50,0	25,0	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	220,00	220,00	x	215,00	250,00	80,0	70,0	30,0	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	90,00	85,00	75,00	75,00	87,50	40,0	50,0	20,0	60,0	20,0	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1982

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>			
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	×	×	4 000,00	3 500,00	×	197,50	×	×	×	×
Beja	25,0	17,5	6 900,00	5 075,00	142,50	145,00	4 700,00	3 600,00	3 900,00	172,50
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	13,0	7,0	4 000,00	4 000,00	180,00	190,00	4 000,00	4 300,00	3 000,00	200,00
Castelo Branco	20,0	12,0	4 000,00	3 000,00	×	170,00	4 000,00	4 000,00	3 500,00	180,00
Coimbra	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora	25,0	20,0	9 000,00	6 000,00	150,00	×	8 000,00	×	6 000,00	170,00
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	17,5	×	5 500,00	3 500,00	140,00	×	3 500,00	2 500,00	4 000,00	285,00
Lisboa	12,5	10,0	6 000,00	5 000,00	×	×	3 000,00	2 500,00	2 000,00	×
Portalegre	10,0	15,0	5 500,00	4 666,67	123,33	137,50	5 666,67	4 833,33	5 333,33	128,33
Porto	30,0	×	5 000,00	4 000,00	200,00	250,00	×	×	7 000,00	350,00
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	5 000,00	3 750,00	×	×	5 000,00	4 000,00	5 000,00	200,00
Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	30,0	20,0	×	1 000,00	×	×	×	×	2 250,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande de-taillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	155,00	×	×	90,00	73,33	75,00	×	×
Beja	6 500,00	95,00	90,00	96,67	100,00	103,33	115,00	83,33	82,50	60,00	116,67
Braga	5 000,00	×	×	110,00	115,00	110,00	×	60,00	60,00	65,00	×
Bragança	×	×	×	90,00	×	×	×	45,00	55,00	×	×
Castelo Branco	8 000,00	×	×	80,00	180,00	180,00	×	×	×	×	×
Coimbra	×	×	×	100,00	×	×	×	×	×	×	×
Évora	8 000,00	150,00	125,00	×	90,00	90,00	120,00	100,00	105,00	×	150,00
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	12 000,00	×	×	85,00	120,00	100,00	133,33	92,50	101,67	100,00	170,00
Lisboa	8 000,00	×	×	90,00	90,00	95,00	120,00	102,50	72,50	110,00	145,00
Portalegre	9 500,00	75,00	80,00	80,00	100,00	90,00	115,00	95,00	100,00	80,00	100,00
Porto	12 000,00	×	×	×	×	×	100,00	100,00	×	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	15 666,67	×	×	150,00	×	130,00	100,00	75,00	80,00	×	100,00
Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	10 000,00	—	—	50,00	×	×	×	76,67	86,67	60,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	×	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Fevereiro de 1982

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>						
	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>
	Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
	ESC/arroba		ESC/l				ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	x	x	x	x	24,50	15,43	150,00
Beja	1 305,00	1 066,00	x	x	30,50	26,50	130,00
Braga	x	x	x	x	25,00	19,00	150,00
Bragança	x	x	16,00	45,00	22,50	17,50	180,00
Castelo Branco	x	x	22,50	55,00	20,00	17,00	x
Coimbra	x	x	x	x	x	19,00	x
Évora	x	x	x	x	15,00	10,00	180,00
Faro	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	26,25	x	300,00
Lisboa	x	x	20,00	47,50	22,00	15,00	270,00
Portalegre	x	x	30,00	56,67	22,50	16,93	300,00
Porto	x	x	22,50	x	22,00	19,00	400,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Vietúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	18,00	x	500,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	15,73	11,50	200,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	(a) 2,00	x

Distritos	Produtos diversos (continuação — <i>suite</i>)								
	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lâ <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente									
Aveiro	62,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	63,75	220,00	125,00	125,00	205,00	x	x	x	x
Braga	40,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	80,00	250,00	x	150,00	x	250,00	x	x	350,00
Castelo Branco	x	200,00	x	150,00	370,00	180,00	180,00	550,00	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	65,00	x	x	x	x	290,00	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	70,00	x	x	200,00	250,00	200,00	x	300,00	200,00
Lisboa	69,00	x	x	x	175,00	145,00	200,00	235,00	160,00
Portalegre	71,00	250,00	100,00	150,00	300,00	250,00	400,00	550,00	x
Porto	77,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vietúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	51,25	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	70,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Fevereiro de 1982

Février 1982

Distritos <i>Districts</i>	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>								
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muas <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de jumentos <i>Attelage d'âne</i>	Motocul- trador (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- ldozers» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>		Ceifeira- Debulha- dora <i>Moisson- neuse- Batteuse</i>	Debulha- dora <i>Batteuse</i>	Enfarda- deira <i>Lieuse</i>
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque			
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>					ESC/hora — <i>ESC/heure</i>							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente — <i>Continent</i>													
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	775,00	600,00	1 500,00	1 000,00	2 000,00
Beja	x	x	700,00	x	x	1 616,67	350,00	335,00	497,50	373,33	2 000,00	x	1 500,00
Braga	x	x	x	x	400,00	1 200,00	600,00	600,00	600,00	600,00	x	x	1 500,00
Bragança	1 000,00	500,00	600,00	800,00	x	x	x	x	650,00	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	400,00	x	400,00	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	700,00	x	x	1 000,00	350,00	350,00	300,00	300,00	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	1 200,00	500,00	x	x	x	x	x	x	650,00	450,00	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	400,00	2 300,00	575,00	375,00	675,00	400,00	1 800,00	x	2 500,00
Portalegre	x	x	500,00	x	x	x	425,00	350,00	552,50	498,33	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	1 000,00	x	x	x	700,00	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	750,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	2 000,00	533,33	x	x	300,00	1 200,00	520,00	570,00	585,00	610,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal													
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1980		1981		1982	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	17 820	876 780	15 930	991 660	18 240	1 138 078
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	22	2 322	53	6 538	59	7 434
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	17 191	788 675	15 164	900 238	17 156	1 032 863
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	21	10 474	26	11 466	24	11 818
Moluscos — <i>Mollusques</i>	586	75 309	687	73 418	1 001	85 963
CONTINENTE	17 101	839 159	15 197	928 843	17 818	1 090 123
Peixes diádromos	22	2 322	53	6 538	59	7 434
Peixes marinhos	16 484	752 334	14 440	838 662	16 742	986 048
dos quais — <i>Dont</i> :						
Bacalhau — <i>Morue</i>	1 281	111 636	1 471	153 633	837	124 939
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	1 987	131 380	1 348	113 529	1 634	150 659
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	691	121 094	539	132 086	477	119 339
Sardinha — <i>Sardine</i>	8 841	97 628	8 244	76 571	9 448	88 623
Crustáceos	21	10 466	26	11 426	24	11 813
Moluscos	574	74 037	678	72 217	993	84 828
NORTE — <i>NORD</i>	7 499	342 859	8 447	425 344	9 093	392 457
Peixes diádromos	20	2 080	48	5 872	53	6 835
Peixes marinhos	7 391	326 479	8 272	402 131	8 974	373 935
dos quais:						
Bacalhau	1 281	111 636	1 471	153 633	837	124 939
Carapau e chicharro	994	56 356	1 109	83 595	777	58 876
Pescada, marmota e pescadinha	310	57 484	258	64 188	217	52 738
Sardinha	3 429	36 179	4 966	36 282	6 002	50 335
Crustáceos	4	2 348	5	2 974	2	1 528
Moluscos	84	11 952	122	14 367	64	10 159
CENTRO — <i>CENTRE</i>	6 105	305 329	4 154	326 317	5 588	468 927
Peixes diádromos	2	207	4	502	6	563
Peixes marinhos	6 030	292 412	3 977	301 881	5 442	447 861
dos quais:						
Bacalhau	867	63 244	184	22 779	653	73 384
Carapau e chicharro	275	42 729	199	46 922	185	47 799
Pescada, marmota e pescadinha	3 372	34 511	1 924	21 492	2 255	24 531
Sardinha						
Crustáceos	5	3 259	15	5 289	7	3 697
Moluscos	68	9 451	158	18 645	133	16 806
SUL — <i>SUD</i>	3 497	190 971	2 596	177 182	3 137	228 739
Peixes diádromos	o	35	1	164	o	36
Peixes marinhos	3 063	133 443	2 191	134 650	2 326	164 252
dos quais:						
Bacalhau	126	11 780	55	7 155	204	18 399
Carapau e chicharro	106	20 881	82	20 976	75	18 802
Pescada, marmota e pescadinha	2 040	26 938	1 354	18 797	1 191	13 757
Sardinha						
Crustáceos	12	4 859	6	3 163	15	6 588
Moluscos	422	52 634	398	39 205	796	57 863
AÇORES	407	13 730	483	31 495	160	16 570
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	396	12 522	475	30 368	152	15 432
dos quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et pélagide</i>	4	270	3	243	o	27
Carapau e chicharro	245	3 999	218	7 547	74	4 752
Crustáceos	o	8	o	40	o	5
Moluscos	11	1 200	8	1 087	8	1 133
MADEIRA	312	23 891	250	31 322	262	31 385
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	311	23 819	249	31 208	262	31 383
dos quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	13	1 521	1	358	5	1 156
Carapau e chicharro	52	2 154	25	1 936	16	1 999
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	168	15 975	172	23 086	141	21 937
Crustáceos	—	—	—	—	—	—
Moluscos	1	72	1	114	o	2

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1980		1981		1982	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	4 380	404 776	3 973	502 961	6 758	602 389
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	16	1 830	51	6 372	43	5 792
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	3 905	344 664	3 360	435 306	5 823	522 833
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	8	4 407	8	5 399	10	5 559
Moluscos — <i>Mollusques</i>	451	53 875	554	55 884	882	68 205
CONTINENTE	3 661	367 155	3 240	440 144	6 336	554 434
Peixes diádromos	16	1 830	51	6 372	43	5 792
Peixes marinhos	3 198	308 323	2 636	373 730	5 409	476 018
dos quais — <i>Dont:</i>						
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	490	32 477	681	54 011	684	57 122
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	261	32 296	200	32 637	198	34 550
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	392	82 360	323	92 059	331	93 261
Sardinha — <i>Sardine</i>	855	12 324	1 069	10 323	2 428	21 121
Crustáceos	8	4 399	8	5 359	10	5 554
Moluscos	439	52 603	545	54 683	874	67 070
NORTE — <i>NORD</i>	1 397	101 554	1 098	131 633	3 293	133 051
Peixes diádromos	15	1 639	46	5 733	38	5 262
Peixes marinhos	1 345	93 957	994	118 463	3 236	124 866
dos quais:						
Carapau e chicharro	265	14 507	566	42 468	380	25 333
Peixe-espada	o 33	33	o 1	1	o 10	10
Pescada, marmota e pescadinha	199	42 347	126	40 454	130	39 240
Sardinha	617	9 309	939	8 428	2 363	20 131
Crustáceos	4	2 333	5	2 935	2	1 493
Moluscos	33	3 625	53	4 502	17	1 430
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 201	140 396	1 186	182 970	1 641	265 885
Peixes diádromos	1	156	4	475	5	503
Peixes marinhos	1 154	132 961	1 058	166 715	1 533	250 390
dos quais:						
Carapau e chicharro	181	13 684	90	9 320	240	24 599
Peixe-espada	223	27 319	146	23 811	172	30 774
Pescada, marmota e pescadinha	102	21 523	131	33 910	131	36 281
Sardinha	130	1 743	89	1 307	29	561
Crustáceos	3	1 738	3	2 142	7	3 538
Moluscos	43	5 541	121	13 638	96	11 454
SUL — <i>SUD</i>	1 063	125 205	956	125 541	1 402	155 498
Peixes diádromos	o 35	35	1	164	o 27	27
Peixes marinhos	699	81 405	584	88 552	640	100 762
dos quais:						
Carapau e chicharro	44	4 286	25	2 223	64	7 190
Peixe-espada	38	4 944	54	8 825	26	3 766
Pescada, marmota e pescadinha	91	18 490	66	17 695	70	17 740
Sardinha	108	1 272	41	588	36	429
Crustáceos	1	328	o 282	282	1	523
Moluscos	363	43 437	371	36 543	761	54 186
AÇORES	407	13 730	483	31 495	160	16 570
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	396	12 522	475	30 368	152	15 432
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	4	270	3	243	o 27	27
Carapau e chicharro	245	3 999	218	7 547	74	4 752
Crustáceos	o 8	8	o 40	40	o 5	5
Moluscos	11	1 200	8	1 087	8	1 133
MADEIRA	312	23 891	250	31 222	262	31 385
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	311	23 819	249	31 208	262	31 383
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	13	1 521	1	358	5	1 156
Carapau e chicharro	52	2 154	25	1 930	16	1 999
Peixe-espada	168	15 975	172	23 086	141	21 937
Crustáceos	.. 1	.. 72	.. 1	.. 114	.. o	.. 2
Moluscos						

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — TOTAL				Peixes — Poissons			
	1981		1982 (a)		1981		1982 (a)	
	Janeiro — Janvier				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent . .	3 585	258 615	2 734	267 486	3 434	235 014	2 601	243 469
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré	3 585	258 615	2 734	267 486	3 434	235 014	2 601	243 469
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	3 033	178 756	1 936	178 450	2 892	156 890	1 816	156 015
Porto	1 074	54 171	626	42 797	1 055	51 544	614	40 902
Aveiro	553	27 730	374	36 018	535	24 701	349	31 087
Figueira da Foz	581	33 714	221	24 008	549	29 466	211	22 070
Cascais	48	5 538	31	3 332	44	4 194	29	3 024
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa	428	29 416	334	31 987	405	26 347	316	29 015
Setúbal	129	7 076	66	7 047	117	5 070	62	6 398
Portimão	148	12 669	203	22 166	124	10 281	170	17 246
Olhão	72	8 442	81	11 095	63	5 287	65	6 273
Faro	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut . .	552	79 859	798	89 036	542	78 124	785	87 454
Lisboa	552	79 859	798	89 036	542	78 124	785	87 454
Pescado congelado — Poisson congelé	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto do alto e arrasto longínquo — Pêche en hau- te mer et grande pêche au chalut	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés				Moluscos — Mollusques			
	1981		1982 (a)		1981		1982 (a)	
	Janeiro				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente	18	6 067	14	6 259	133	17 534	119	17 758
Pescado fresco ou refrigerado	18	6 067	14	6 259	133	17 534	119	17 758
Arrasto costeiro	17	5 518	14	6 217	124	16 348	106	16 218
Porto	..	..	..	..	19	2 627	12	1 895
Aveiro	o	39	o	33	18	2 990	25	4 898
Figueira da Foz	..	..	o	2	32	4 248	10	1 936
Cascais	1	897	o	116	3	447	2	192
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa	1	58	..	..	22	3 011	18	2 972
Setúbal	9	1 643	o	1	3	363	4	648
Portimão	o	21	5	1 940	24	2 367	28	2 980
Olhão	6	2 860	9	4 125	3	295	7	697
Faro	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	1	549	o	42	9	1 186	13	1 540
Lisboa	1	549	o	42	9	1 186	13	1 540
Pescado congelado	x	x	x	x	x	x	x	..
Arrasto do alto e arrasto longínquo	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível incluí-los no presente volume — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

4. — Bacalhau descarregado no Continente *Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1980		1981		1982		1980		1981		1982	
	Fevereiro — <i>Février</i>						Janeiro e Fevereiro — <i>Janvier et Février</i>					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — <i>Continent</i>												
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	..	..	900	90 353	1 123	194 735	1 281	111 636	2 371	243 986	1 960	319 674
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	..	..	815	79 018	956	177 234	1 136	95 603	2 275	232 108	1 680	290 886
Derivados — <i>Dérivés</i>	..	..	7	701	5	587	2	151	8	848	21	2 392
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de fole de morue</i>	..	..	78	10 634	162	16 914	143	15 882	78	10 634	245	25 864
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	10	396	14	532
NORTE — <i>Nord</i>												
Bacalhau salgado verde	..	..	900	90 353	988	169 769	1 281	111 636	2 371	243 986	1 825	294 708
Filetes e lombos	..	..	815	79 018	830	153 666	1 136	95 603	2 275	232 108	1 554	267 318
Derivados	..	..	7	701	5	587	2	151	8	848	21	2 392
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	78	10 634	153	15 516	143	15 882	78	10 634	236	24 466
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	10	396	14	532
CENTRO — <i>Centre</i>												
Bacalhau salgado verde	..	..	..	..	135	24 966	..	..	..	..	135	24 966
Filetes e lombos	..	..	..	..	126	23 568	..	..	..	..	126	23 568
Derivados	..	..	..	..	9	1 398	..	..	..	..	9	1 398
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
SUL — <i>Sud</i>												

5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Janeiro — *Janvier*

Unidade — *Unité* = ESC/kg

1982

Espécies <i>Espèces</i>	Pesca não artesanal — <i>Pêche non artisanale</i>				Pesca artesanal — <i>Pêche artisanale</i>					
	Continente — <i>Continent</i>				Continente				Açores <i>Açores</i>	Madeira <i>Madère</i>
	Total	Norte <i>Nord</i>	Centro <i>Centre</i>	Sul <i>Sud</i>	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>										
Atuns — <i>Thons communs</i>	×	×	34,62	×	92,05	55,40	92,70	114,85	193,91	228,99
Bacalhau — <i>Morue (a)</i>	×	156,97	×	×	—	—	—	—	—	—
Cachucho — <i>Denté</i>	×	×	157,99	×	×	×	210,44	211,93	×	×
Carapau — <i>Chinchard petit</i>	117,17	137,03	129,86	79,25	112,57	116,88	108,98	123,42	85,07	×
Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	15,52	13,15	34,59	28,22	17,64	15,31	35,94	45,74	56,73	35,96
Cherne — <i>Cernier</i>	×	331,72	×	×	421,84	487,84	469,18	384,17	×	422,68
Chicharro — <i>Chinchard grand</i>	77,04	76,63	76,90	106,41	69,84	64,53	90,48	82,78	64,00	126,21
Faneça — <i>Tacaud</i>	84,75	81,88	100,06	98,66	124,63	136,37	109,43	118,40	×	×
Goraz — <i>Dorade commune</i>	×	259,12	248,76	×	249,37	250,42	272,59	203,25	186,77	201,11
Linguado — <i>Sole</i>	305,97	291,46	365,33	288,29	324,93	241,66	340,83	330,43	×	×
Pargo — <i>Pagre</i>	×	×	101,77	×	×	×	150,44	241,57	163,28	239,65
Peixe espada — <i>Jarretière</i>	×	163,01	210,83	×	173,99	250,12	179,55	143,83	135,00	155,24
Pescadas — <i>Merlans</i>	178,90	154,84	212,99	235,27	281,71	301,26	277,11	253,89	×	×
Robalo — <i>Bar</i>	×	299,94	337,22	×	×	×	300,94	360,64	×	75,00
Salmonete — <i>Rouget</i>	207,59	221,11	206,98	207,13	365,51	302,84	390,03	350,92	200,00	251,22
Sardinha — <i>Sardine</i>	9,61	8,29	10,76	11,54	8,70	8,52	19,59	11,79	104,54	27,48
Crustáceos — <i>Crustacés</i>										
Camarão — <i>Crevette</i>	×	×	×	×	×	735,08	486,87	×	×	×
Lagosta — <i>Langouste</i>	×	1 396,66	×	×	1 488,88	1 145,62	1 661,82	1 112,60	580,00	×
Lavagante — <i>Homard</i>	×	879,66	×	×	1 320,83	775,71	1 443,79	899,11	×	×
Santola — <i>Araignée de mer</i>	×	67,22	×	×	350,98	190,97	380,99	180,34	370,00	×
Moluscos — <i>Mollusques</i>										
Amêijoia — <i>Palourde</i>	×	×	×	×	×	×	×	53,54	×	×
Choco — <i>Seiche</i>	136,80	138,86	125,39	169,24	153,22	154,42	182,53	137,62	×	×
Lula — <i>Encornet</i>	×	206,96	204,12	×	×	×	254,84	382,84	112,44	233,33
Pólvo — <i>Poulpe</i>	68,19	86,67	88,64	58,23	68,68	92,30	84,34	66,76	193,06	×

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1982

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	6 153,8	915 846	340,0	70 104
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	4 781,8	628 210	168,7	48 237
03.01.01 — Atum	476,1	35 376	..	..
03.01.03 — Bacalhau	2 987,4	479 964	..	..
03.01.04 — Sardinha	433,5	9 121	20,7	1 113
03.01.05 — Peixe, não especificado	884,8	103 749	148,0	47 124
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	1 126,3	264 850	0,2	6
03.02.01 — Bacalhau seco	1 048,9	259 250	0,2	6
03.02.02 — Ovas comestíveis	..	..	..	..
03.02.03 — Peixe não especificado	77,4	5 600	..	..
03.02.03.01 — Farinha de peixe própria para alimentação humana	..	..	..	..
03.02.03.09 — Não especificado, salgados	18,3	685	..	..
03.02.03.21 — Atum em salmoura	2,4	95	..	..
03.02.03.23 — Sardinha em salmoura	18,3	685	..	..
03.02.03.26 — Biqueirão	20,2	1 909	..	..
03.02.03.27 — Outros similares da sardinha	..	..	..	..
03.02.03.29 — Peixe não especificado	18,2	2 226	..	..
03.02.03.30 — Seco n. e.	..	..	..	..
03.02.03.40 — Fumado	..	..	..	..
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	245,7	22 786	171,1	21 861
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	..	..	22,5	10 868
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	32,0	3 139	..	..
03.03.00.29 — Outros, frescos	26,2	815	96,2	5 157
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas	..	..	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	87,5	8 386	0,2	7
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	100,0	10 446	1,8	340
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados	..	..	47,4	5 378
03.03.00.49 — Não especificados, secos	..	..	..	..
03.03.00.60 — Outros moluscos, em salmoura n. e.	..	..	..	..
03.03.00.70 — Cozidos com casca	..	..	3,0	111
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	..	..	..	..
12.07.08.15 — Algas	40,1	2 702	15,7	739
13.03.03.05 — Ágar-ágar	o	8	2,5	2 147
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos	..	..	818,4	16 011
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos	..	..	8,4	2 054
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..
15.04.01.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados	..	..	810,0	13 957
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia	..	..	..	..
16.03 — Extractos e sucos, de carnes, extratos de peixe	..	..	..	..
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	..	..	2 065,4	247 255
16.04.00.01 — Atum	..	..	21,8	6 346
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	20,5	5 912
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	740,9	92 423
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	950,9	89 773
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	147,2	13 824
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e toutiços	..	..	45,5	9 960
16.04.00.31 — Cavala	..	..	101,2	17 296
16.04.00.32 — Carapau	..	..	..	..
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	33,0	10 155
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	4,4	1 547
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha	..	..	o	10
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e.	..	..	o	9
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	..	..	o	9
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana	157,5	6 151	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	..	..	..	..
(59.04.00) 01, 05, 10 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	..	..	197,2	27 305
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	60,9	22 333

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 4 — Aspectos Históricos da Estatística (breves notas)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE — diferenças entre a versão de 1973 e 1964)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 24)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

P O R T U G A L

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA